

PROJETOS DE EXTENSÃO – 2017

Nº 1 - COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A comunicação tem fundamental importância no processo de construção da imagem e confiabilidade das Organizações Não Governamentais (ONGs). As organizações do terceiro setor, da mesma forma que as organizações privadas, podem utilizar estratégias publicitárias para diversas finalidades, tais como recrutar voluntários, buscar novos parceiros e doadores, informar a comunidade sobre as atividades, aumentar o envolvimento dos beneficiários e de suas famílias, prestar contas à sociedade, etc. O projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social se propõe a estimular a cooperação técnica com as ONGs de Blumenau, desenvolvendo campanhas de comunicação social para o uso estratégico da publicidade como ferramenta de mobilização da opinião pública e captação de recursos. Através da metodologia pesquisa-ação pretende-se produzir campanhas publicitárias de forma cooperada com as entidades selecionadas. O projeto dá continuidade às ações desenvolvidas nos últimos dez anos, e destaca-se pelo seu caráter interdisciplinar, a relação da Universidade com a comunidade e a consequente produção da pesquisa científica oriunda de seus resultados.

Coordenadora: Profa Fabricia Durieux Zucco – Departamento de Comunicação LOCAL
De Funcionamento: Sala R 203
Horário: Das 14h As 17h
Telefone: 3321 0677
E-Mail: Fabriciazucco@Hotmail.Com

Nº 2 - EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE E FINANÇAS

Trata-se de um trabalho de implantação nas escolas municipais da educação para o consumo consciente a partir de resultados no uso racional do dinheiro na aquisição de bens e serviços (educação financeira) para satisfação das famílias dos alunos das séries finais. A implantação ocorrerá a partir do produto pedagógico resultante do projeto de Extensão Educação para Finanças (681/2014) desenvolvido entre os anos de 2015 e 2016. O material produzido foi elaborado em forma de quadrinhos (<http://bit.do/economianaescola>), contendo a convivência de uma professora e seus alunos no cotidiano de um ambiente escolar, buscando entender e racionalizar o consumo em busca da melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. O produto pedagógico foi produzido a partir da inter-relação do professor Sidney Silva, do curso de Ciências Econômicas, com os professores das Escolas de Educação Básica Visconde de Taunay, Zulma Souza Silva e Alice Thieles, através de troca de informações em reuniões e durante as palestras ministradas nas referidas escolas. A partir deste material didático, as escolas participantes deverão implantar de forma interdisciplinar as atividades pedagógicas sobre finanças pessoais, consubstanciado no consumo consciente e a partir daí a difusão, por parte dos alunos, em suas famílias (comunidade).

Coordenador: Sidney Silva – Departamento de Economia
Horário: DAS 14H AS 17H
Contato: sid_sil@furb.br

Nº 3 - PROJETO FORTALECENDO FAMÍLIAS E REDES

O Projeto Fortalecendo Famílias e Redes atende famílias de baixa renda que buscam o acesso gratuito à justiça e desenvolve atividades de estudo e formação para profissionais da rede socioassistencial. Em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica da FURB são realizadas as seguintes atividades: abordagens individuais para orientação social às famílias usuárias da justiça gratuita; abordagens educativas na sala de espera, com organização de mural temático e distribuição de materiais informativos voltados à prevenção da violência contra crianças, adolescentes, idosos e mulheres, alienação parental, entre outros. Em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Blumenau é desenvolvido o Grupo de Estudos sobre Família, Gênero e Gerações. O Grupo é composto de 20 profissionais de Blumenau e região, reúne-se uma vez ao mês. Além destas ações, há outras articuladas ao ensino e à pesquisa.

Coordenadora: Professora Maria Salete da Silva – Departamento de Serviço Social
Telefone: (47) 99991-4465
Contato: mssilva@furb.br; msasilva32@gmail.com

Nº 4 - PANORAMA PUBLICITÁRIO

O estímulo ao consumo e as mudanças comportamentais na sociedade conectada através de interações por redes criam novos estímulos comunicacionais que devem ser entendidos tanto pela academia quanto pelo mercado. Dentro desta perspectiva, a pesquisa-ação, segundo Thiollent et al(2000) faz parte da metodologia extensionista de forma participativa, crítica e reflexiva explicando a importância deste método na extensão universitária. Este projeto recorre a uma base teórica dirigida às Geografias da Comunicação onde as mudanças comportamentais atreladas a interação de um mundo digital, buscar inovações na publicidade e propaganda se torna premissa indiscutível nos dias de hoje. Com o entendimento de que mudanças no comportamento da sociedade são de grande relevância para a sustentabilidade econômica e social, o projeto Panorama Publicitário tem por objetivo, desde sua criação, desenvolver e manter atualizada uma base de dados acerca do mercado publicitário regional; desenvolver estudos sociais buscando identificar a atitude do consumidor local acerca das ações de comunicação; investigar diferentes aspectos da dinâmica do mercado publicitário local; promover debates entre mercado e academia acerca dos temas pesquisados. Após definição do tema de relevância acordada entre Universidade e parceiros do Projeto, e discutida em reuniões específicas, o Panorama acontece dentro e fora da Universidade. Com a fundamentação teórica devidamente analisada acerca do tema os estudantes envolvidos, dentro da dinâmica da pesquisa-ação, passam a propor um modelo de instrumento para coleta de dados. Essa coleta, a ser realizada por estudantes voluntários e bolsistas vinculados ao curso de Publicidade e Propaganda (FURB), acontece após reuniões com os parceiros para últimos ajustes do instrumento proposto. Com todos os tratamentos e a análise do estudo realizado, após a aplicação no campo, é iniciada a etapa de discussão dos resultados com o mercado. O evento também é

uma fonte de estudos, na medida em que se apropriará das percepções dos profissionais participantes, onde o intuito é estudar o mercado publicitário regional a partir de ações que serão desenvolvidas com estudantes do curso de Publicidade e Propaganda e as agências de comunicação da comunidade regional. O resultado esperado com o projeto é trazer a tona temas importantes para o mercado relacionado ao comportamento de consumo dos blumenauenses a partir de estudo de campo que sirva de base propositiva ao crescimento sustentável da comunidade por meio de ações estimuladas a partir do projeto. O Panorama Publicitário sempre contou com diversas entidades, como SINAPRO/SC - Sindicato das Agências e Propaganda de Santa Catarina, SEBRAE- SC. Grupo de Mídia de SC e da ACIB (Associação Comercial e Industrial de Blumenau) por meio de seus núcleos.

Coordenadora: Profa Fernanda Schroeder Macha Ostetto – Departamento de Comunicação

Local De Funcionamento: Sala R 110-B

Horário: Das 14h As 17h

Telefone: 3321 0631

Contato: fernanda.ostetto@gmail.com; fernandasmo@furb.br

Nº 5 - FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA - DIMENSÃO SAÚDE DO TRABALHADOR DE SAÚDE

A integração ensino-serviço tem como pressuposto colaborar com a formação acadêmica, o aperfeiçoamento profissional da rede e a qualidade das ações em saúde. No caso da fisioterapia, são evidenciadas ações em saúde reabilitadoras e especializadas sendo a promoção e prevenção mais raras na formação acadêmica.

Este projeto objetiva: (i) inserir estudantes e professores da fisioterapia no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) em Gaspar/SC; (ii) potencializar as ações de promoção e prevenção na saúde junto aos trabalhadores da saúde acompanhados pelo NASF do município; (iii) desenvolver atividades de avaliação, práticas corporais preventivas e educação na saúde para os trabalhadores da saúde da Atenção Básica de Gaspar / SC.

As atividades são realizadas com a parceria da equipe NASF nas unidades de saúde do município.

Coordenador: Jose Francisco Gontan Albiero - Departamento de Fisioterapia

Local de Funcionamento: Policlínica de Gaspar / SC (Sala Núcleo de Apoio a Saúde da Família) ou em uma das 16 Unidades Básicas de Saúde do município.

Horário: segundas e terças-feiras no turno matutino / podendo ocorrer variações de acordo com as atividades propostas nas unidades envolvidas.

Telefone para contato: (47) 99161-5757 (coordenador)

Email: chicoalbiero@gmail.com

Nº 6 - PROJETO REDE DE FEIRAS DE MATEMÁTICA

Ao longo de seus trinta e dois anos de existência, as Feiras de Matemática realizadas no Estado de Santa Catarina vêm contribuindo para o aprimoramento da educação dessa disciplina, quer pela participação direta dos alunos, quer pela constante evolução profissional dos docentes envolvidos. As Feiras de Matemática surgiram em 1985 na FURB, em Blumenau com a realização da I Feira Regional de Matemática e a I Feira Catarinense de Matemática. Há de se destacar que o Projeto Feiras de Matemática tornou-se um Projeto de Extensão Universitária a partir da aprovação da II Feira Regional, em 1986, pelo CNPq (processo nº 400103/86 ED), onde também expandiu-se para todo estado de Santa Catarina e a partir de 2006, no estado da Bahia, e a partir de 2010 em todo o território nacional. No período de 1985 à 2016, para a organização de 460 Feiras Municipais, Regionais, Estaduais e Nacionais de Matemática, a Rede de Feiras de Matemática ζ RFMat contou com o apoio de Universidades, Órgãos de Fomento à Pesquisa e Extensão, Governos do Estado de Santa Catarina e Bahia, Universidades, Institutos Federais, Prefeituras Municipais e Instituições Privadas, e a partir de 2015, a Sociedade Brasileira de Educação Matemática. É importante sublinhar que as Feiras de Matemática, nessas três décadas, levaram milhares de estudantes, professores, dirigentes, familiares e comunidade a participar. A RFMat, pretende organizar Feiras e Seminário de Avaliação das Feiras de Matemática ζ SEM (1996, 2001, 2007, 2009 e 2012), publicar livros e periódicos, elaborar artigos, bem como ofertar Cursos de Aperfeiçoamento sobre Feiras de Matemática, percorrendo quatro etapas: Planejamento, Preparo, Operacionalização e Análise pós evento (feedback). As Feiras têm como objetivo promover a construção, reconstrução e divulgação dos conhecimentos matemáticos da Educação Básica, Educação Especial, Educação Superior, com envolvimento direto e indireto da comunidade de uma forma geral. A RFMat, por meio da Organização de Feiras de Matemática, pretende contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Científica e, particularmente da Educação Matemática do Brasil.

Coordenador: Vilmar Jose Zermiani - Departamento de Matemática
Local: Rua Antônio da Veiga, 140, Bairro Victor Konder – FURB, Câmpus 1, no Edifício Cristina.

Horário de trabalho: 13h30min às 17h30min.

Telefone: (47) 3321-0463

Email: labmatfurb@gmail.com; vzermiani@furb.br

Site: www.furb.br/lmf

Nº 7 - VERTER: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Verter: Inclusão Social Através da Fotografia é um projeto de extensão universitária desenvolvido desde 2006 na FURB, quando esteve vinculado ao programa interdisciplinar Assessoria e Capacitação às Organizações Comunitárias (posteriormente denominado GRACO: Gestão de Riscos e Participação Comunitária). No edital de extensão do biênio 2015-2016, o projeto foi lançado junto ao programa Recortes do Cotidiano Comunitário no Universo Jornalístico, primeira atividade de extensão no novo curso de Jornalismo da FURB. O projeto tem como objetivo geral desenvolver formas de inclusão social com adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC, através de oficinas de fotografia. Buscamos criar condições para que os adolescentes desenvolvam outro olhar em relação à escola, à cidade, à comunidade e à realidade social em que vivem, e possam se expressar através da fotografia. O projeto Verter visa trabalhar para além das questões técnicas e estéticas da fotografia, contribuindo para desenvolver o protagonismo e a autonomia dos adolescentes, fortalecendo sua autoestima, em especial através de um dos produtos técnico-científicos decorrentes do projeto, a exposição fotográfica que organizamos na etapa final das atividades. Para esta nova edição do Verter, intencionamos continuar a profícua parceria que estabelecemos com a Escola de Educação Básica Luiz Delfino, de Blumenau, uma vez que esta se mostrou interessada em continuar o trabalho que desenvolvemos no ano de 2016. Entre as atividades previstas estão a exposição de conceitos fundamentais da fotografia, a realização de exercícios fotográficos práticos nos espaços da escola e também em passeios fotográficos pela cidade, além da organização de uma visita ao Campus I da FURB, na qual os adolescentes participantes do projeto podem conhecer ambientes da universidade como a biblioteca, a FURB FM, a FURB TV e o Laboratório de Fotografia. Nesta visita realizaremos um exercício fotográfico experimental, o fotograma, técnica que remonta aos primórdios da história da fotografia e que consiste em imprimir, usando apenas luz, objetos sobre o papel fotográfico sem a utilização de câmera. Esta atividade é uma forma lúdica de trabalhar a composição fotográfica, além de desenvolver a sensibilidade dos adolescentes

Coordenadora: Anamaria Teles – Departamento de Comunicação

Contato: anamariateles@furb.br

Nº 8 - PROJETO MEDIATECA ARTE NA ESCOLA

O projeto MEDIATECA Arte na Escola atende a comunidade interna e externa da FURB, fornecendo aos professores de educação básica e superior materiais educativos para o ensino da arte, em especial de arte brasileira. Este material propicia a oportunidade de trabalhar conteúdos de arte, não apenas no campo artístico, mas também com outras áreas de conhecimento, envolvendo as vivências cotidianas dos estudantes, na escola,

no meio social e comunitário. Objetiva disponibilizar aos professores de educação básica e superior materiais educativos de qualidade e informação atualizada no campo da arte, nas linguagens de artes visuais, música, teatro e dança. O acervo possui DVDs, *posterbooks*, CDs, discos, catálogos, livros, periódicos, jogos, pasta ArteBr, bem como materiais interativos que podem ser acessados em ambiente virtual do Instituto Arte na Escola. Sua metodologia envolve empréstimo de materiais educativos de arte, cadastro de associados, catalogação e classificação de materiais, DVDdebate, oficinas, pesquisa e elaboração de materiais educativos, divulgação do acervo na comunidade, entre outros.

Coordenação: Rozenei Maria Wilvert Cabral – Departamento de Artes

Horário e Local de Funcionamento:

Bloco S – Sala 127

Horário: 14:00 as 18:00

Telefone: (47) 3321-0692

E-mail: artenaescolafurb@gmail.com

Nº 9 - FITOTERAPIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA- PROFISC

O projeto fitoterapia na sociedade contemporânea tem como objetivos desenvolver e ampliar a abertura de espaços para discussão do uso das plantas medicinais e produtos fitoterápicos, como uma das formas de implantação das praticas integrativas e complementares, dentro da sociedade contemporânea, promovendo a discussão deste tópico importante da saúde publica e da cultura popular, que muitas vezes é deixada de lado por profissionais de saúde. A fitoterapia nas práticas da saúde coletiva reforça a valorização do saber popular e da participação comunitária nas ações de saúde, o vínculo das equipes multiprofissionais com a comunidade, de uma forma ativa, com responsabilização e troca de experiências em grupos de educação em saúde, favorece maior visibilidade ao uso de plantas medicinais, além de permitir a identificação de líderes locais e a formação de alianças, fortalecendo o controle social.

Com este projeto busca-se manter e ampliar, as ações e atividades e o vinculo cada vez mais a entre a FURB e as comunidades no Bairro Fortaleza e Velha em conjunto com os Ambulatórios Gerais ampliando junto a outros setores oficiais e não oficiais, como centro de referencias da assistência social CRAS, pastorais, ONGs, empresas, associação de moradores, clube de mães e mulheres, que tenham interesse nas plantas medicinais e fitoterapia, através de uma proposta de caráter participativo/educativo dentro das diretrizes das políticas nacionais de humanização do SUS e de educação popular em saúde. Auxiliar na formação de profissionais e responder as necessidades da população, respeitando e compreendendo as práticas populares, interagindo e intervindo de maneira correta, exercendo a universidade assim, um importante papel na promoção da saúde e desenvolvimento da cidadania.

Coordenador: Alessandro Guedes - Departamento de Ciências Farmacêuticas

Contato: aleguedes@furb.br

Nº 10 - Bioeduca - Ensino Prático de Ciências no Ensino Fundamental

O projeto Bioeduca tem o intuito de trabalhar o ensino com aulas práticas de ciências no ensino fundamental, com a finalidade de um melhor aprendizado dos alunos com o conteúdo apresentado em sala de aula. O projeto será executado pelo acadêmico extensionista e demais acadêmicos do grupo PET/BIO (Programa de Educação Tutorial - MEC), com tutoria de um docente, visando levar algo inovador para dois anos de duas escolas de ensino fundamental sobre a disciplina de ciências, com todo o material, usado nas práticas, confeccionado pelos acadêmicos extensionistas. Os alunos da graduação envolvidos neste projeto irão para as escolas, onde aplicarão aulas práticas sobre os assuntos com os quais os estudantes estão contatos. Assim, os estudantes ampliam sua visão sobre o assunto, despertando maior interesse. A aula será realizada, em cada ano (7º e 9º), uma vez por mês, ou seja, a cada semana haverá uma atividade prática em um ano de uma das escolas parceiras do projeto. Cada aula prática consistirá de uma parte teórica, na qual será apresentada uma breve introdução sobre o tema e, logo após, será realizada a atividade. Ao final de cada aula, os alunos receberão um questionário avaliativo sobre a atividade. No final do ano letivo a professora e todos os alunos irão receber novamente um questionário avaliativo sobre todas as práticas realizadas durante o ano. Todos os dados obtidos serão transformados em um artigo para publicação.

Coordenadora: Simone Wagner - Departamento de Ciências Naturais
Contato: simone@furb.br

Nº 11 - GRUPO SAÚDE E BEM-ESTAR FURB

Saúde e Bem-Estar Furb é um Projeto de Extensão da Universidade Regional de Blumenau, sua classificação está na Categoria 1 do Edital PROPEX/FURB 05/2016 e seu registro é SIPEX/FURB 944/2016. Ele nasceu do amadurecimento de várias práticas de ensino e pesquisa realizadas no Curso de Fisioterapia da Furb relacionadas a prevenção e promoção de saúde e qualidade de vida, que foram orientadas e vivenciadas pela Profa Mônica Weiler Ceccato e seus acadêmicos. Seu objetivo principal é contribuir com a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar das mulheres da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau/SC. Os avanços nos últimos anos em relação ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama, produziram um significativo aumento da taxa de sobrevivência das mulheres, que buscam cada vez mais melhorar a sua qualidade de vida no âmbito pessoal, comunitário e no mundo do trabalho. Assim, a metodologia do projeto é de educação em saúde com a prática de grupos e oficinas. Serão utilizados exercícios psicomotores, de educação postural, práticas integrativas e complementares (PICs), rodas de conversa e vivências culturais e ambientais locais em Blumenau. O grupo deste projeto acontece duas vezes na semana a tarde (terças e quartas-feiras das 13:30hs às 15:30hs) e uma vez na semana pela manhã (terças-feiras das 8:30hs às 10:30hs). As nossas bolsistas são: Ana Cláudia

Tensini, 8ª fase, Alice Inara Pereira, 4ª fase, Joana Losi, 6ª fase, Camila Michelle Westphal, 6ª fase, Amanda Martinez da 7ª fase e Cheila Carolina Kohls também da 7ª fase, todas do Curso de Fisioterapia da Furb. O planejamento do projeto acontece participativamente com a fisioterapeuta e as mulheres da rede, o grupo de bolsistas e docentes da Furb. A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau busca parcerias para ações inovadoras na temática proposta, assim, estabelece-se este projeto de extensão com a Universidade Regional de Blumenau. A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, cujo objetivo é prevenir o câncer de colo de útero, realizar diagnóstico precoce do câncer de mama e apoiar pacientes mastectomizadas. A história da Rede Feminina de Blumenau teve início em 24 de setembro de 1973 e desde então vem contando, ao longo dos anos, com o trabalho dedicado de inúmeras voluntárias. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau correspondeu, em 2015, a 25% das coletas de exames preventivos de colo de útero no município de Blumenau. De acordo com o Edital PROEXT 2016 MEC/SESu, em convergência com as áreas temáticas presentes na Resolução FURB 24/2004, este projeto de extensão possui como área temática principal o eixo Saúde e sub-áreas: 3.3 Saúde da Mulher, 3.4 Saúde das Mulheres e 3.9 Saúde do Trabalhador. Em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU, 2016), este projeto de extensão relaciona-se diretamente com o ODS 3 Boa Saúde e Bem Estar e, indiretamente com vários outros, haja visto que a promoção de saúde e qualidade de vida está relacionada com as várias dimensões do desenvolvimento sustentável. Sendo, o desenvolvimento sustentável um dos eixos transversais da Universidade Regional de Blumenau.

Coordenadora: Monica Weiler Ceccato - Departamento de Fisioterapia
Email: monicaweilerceccato@gmail.com
cel/watts: (47) 9.9982-1031
<https://saudeebemestarfurb.wordpress.com>

Nº 12 - DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA

O projeto **DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA**, desenvolve ações de assessoria linguística para informação, preservação e divulgação do patrimônio histórico-cultural, relativo aos documentos depositados no Arquivo Histórico JOSÉ FERREIRA DA SILVA, na Fundação Cultural de Blumenau – SC. Uma enorme produção beletrística, traduções, memórias, historiográfica, pedagógica juntamente com a imprensa, além de jornais de circulação local, jornais carnavalescos, almanaques, jornal da Associação de Professores de Alemão (*Mitteilungen des Deutschen Schulvereins für SC*) e outros compõem o acervo do Arquivo Histórico em língua alemã. Muitos desses documentos continuam inacessíveis a pesquisadores e ao público em geral pela barreira da língua. O projeto objetiva a leitura em idioma alemão e posterior elaboração de inventário descritivo em português do conteúdo geral dos documentos selecionados e posterior divulgação em meio eletrônico.

Coordenadora: Valéria Contrucci de Oliveira Mailer - Departamento de Letras
(vmailerbr@yahoo.de)
Página online: <https://www.facebook.com/traduzindoahistoria/>
Campus I – Bloco I – 2º Andar – Sala 201 (NEL)
Terças e quintas-feiras das 8h às 14h

Quartas-feiras das 8h às 12h
Contato: (47) 3321-0255 (NEL) ou 99030352 (Valéria)

Nº 13 - PROJETO INFORMAÇÃO E CIDADANIA

Os meios de comunicação são fortes aliados na formação da cidadania. O rádio se destaca pela credibilidade, penetração, mobilidade e imediatismo, que se traduzem em características funcionais no âmbito da educação, do entretenimento e da informação. Particularmente no caso de Blumenau, o meio desempenha importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural, posto que sua atuação ao longo dos tempos promoveu o apoio a causas comunitárias, mobilizando a sociedade e os órgãos públicos. Nesta perspectiva, o Projeto Informação e Cidadania tem o objetivo de promover a integração entre a Universidade e a comunidade, por meio da produção e veiculação de programas para veiculação na FURB FM e em diversas emissoras comunitárias e comerciais do município. A diretriz está na produção de conteúdo com foco nas demandas sociais e em relação com os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio. Os resultados contribuem para a construção de uma sociedade crítica, que dá voz e oportunidade aos atores sociais e promove a formação cidadã.

Coordenador: Prof. Clóvis Reis - Departamento De Comunicação
Local De Funcionamento: Sala R-306.
Horário: Das 14h Às 18h.
Telefone: 3321-0504.
Email: professorclovisreis@gmail.com

Nº 14 - SORRIR PARA DOWN: COMO ESTÁ SUA SAÚDE? O CUIDADO MÉDICO E ODONTOLÓGICO DE CUIDADORES/FAMILIARES E INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

A Síndrome de Down (SD) é resultado de uma alteração genética resultando em um cromossomo 21 extra. As pessoas com SD precisam de acompanhamento médico e odontológico precoce, pois são mais suscetíveis a adquirirem determinadas doenças, por possuírem características específicas da síndrome. Alterações como dentes conóides, maxila atrésica, lábios hipotônicos, macroglossia, má oclusão e a doença periodontal são de interesse odontológico, e frequentes nessas pessoas. Já a medicina atua diretamente no cuidado do indivíduo com a SD, desde o nascimento, com a investigação de doenças mais prevalentes como cardiopatia e doenças tireoidianas dentre outras; mas tem uma preocupação com a saúde de quem cuida. O envolvimento emocional e a demanda de cuidados intensivos nas diferentes fases da vida requerem uma dedicação intensa do cuidador, que muitas vezes deixa de lado sua saúde física e emocional. Indivíduos com SD necessitam de acompanhamento integral, por sua vez, o cuidador, que na maioria das vezes é único, sobrecarrega-se. O projeto Sorrir para Down: Como está sua saúde? O cuidado médico e odontológico de cuidadores/familiares e indivíduos com Síndrome de Down será realizado na Associação Sorrir para Down em Blumenau - SC; participarão deste projeto acadêmicos extensionistas bolsistas e voluntários, e docentes da FURB, dirigentes e a comunidade que frequenta a Associação Sorrir para Down, localizada em Blumenau. Este projeto

tem como finalidade levar a informação para melhorar a qualidade de vida das pessoas com SD e seus familiares/cuidadores, através da promoção da saúde corporal e bucal, da prevenção de danos, do diagnóstico precoce e encaminhamento para atendimento médico e odontológico nas dependências dos ambulatórios de atendimento da FURB. As atividades desenvolvidas serão planejadas de acordo com as demandas vindas da Associação Sorrir para Down, já sugeridas no 2016 e voltadas para as pessoas com SD e seus cuidadores. A metodologia incluirá atividades variadas, como teatros, rodas de conversa e jogos, para abordar temas relacionados a promoção e prevenção de saúde. Também serão realizadas palestras nas quais serão abordados temas como as principais doenças que acometem as pessoas com SD, hábitos deletérios, desenvolvimento da criança com SD e os aspectos psicomotores, malefícios do uso do álcool e fumo; controle da pressão arterial e do peso pela orientação de qualidade alimentar e atividade física. Nas oficinas serão adotadas metodologias para incentivar a importância da higiene corporal e bucal, serão confeccionados materiais de apoio. As avaliações serão realizadas no final de cada atividade executada, através das rodas de conversa com os participantes. A cada encontro será solicitado aos acadêmicos um relatório individual, fazendo parte do processo avaliativo, sobre a experiência vivenciada em cada atividade, além de uma reunião mensal com todos os acadêmicos participantes, no final do semestre será entregue a cada acadêmico um questionário avaliativo. Entre os resultados almejados com este projeto, espera-se contribuir para melhora na qualidade de vida das pessoas com SD e seus familiares e cuidadores, conseguida através da adoção por parte da comunidade participante de medidas de promoção e prevenção na saúde orientadas durante o projeto, bem como do diagnóstico precoce e encaminhamentos para tratamento das doenças detectadas pelos acadêmicos. Com respeito aos acadêmicos participantes, esperamos que além de conhecer as particularidades das pessoas com SD, do desenvolvimento das habilidades técnicas e do cuidado humanizado, tenham vivenciado com este projeto a construção de um novo conhecimento, fruto da interação da Universidade e comunidade. Também que o convívio extramuros, seja capaz de enriquecer a formação acadêmica e estimule o desenvolvimento de projetos de pesquisa e artigos, que futuramente poderão vir a subsidiar políticas públicas.

Coordenadora: Maria Claudia Schmitt Lobe - Departamento de Medicina
Contato: lobe@furb.br

Nº 15 - REMISSÃO DE PENA POR MEIO DO TRABALHO ASSOCIADO

O Projeto de extensão Remissão de Pena por meio do Trabalho Associado, tem como objetivo desenvolver ações de promoção da remissão de pena por meio da educação e do trabalho associativo, assim como articular os projetos desenvolvidos pela Universidade Regional de Blumenau no Presídio de Blumenau no campo da ressocialização. Essa proposta foi idealizada após a constatação de que um número significativo de presos não acessam a possibilidade de progressão no regime prisional, em decorrência do número insuficiente de ações ofertadas de remissão de pena pelo trabalho, educação e leitura. Nesse sentido, pretende-se por meio desta ação ofertar inicialmente atividade de formação em Economia Solidária para 20 presos condenados

pela Justiça e que se encontram no Presídio de Blumenau aguardando a possibilidade de acessar ações de remissão de pena pelo trabalho e educação, e posteriormente oferecer a possibilidade de geração de trabalho e renda de forma associativa. Para viabilizar essa ação utilizar-se-á como recursos metodológicos reuniões de estudo, planejamento e avaliação, oficinas de formação em Economia Solidária, reuniões de articulação entre os integrantes da ITCP, NPJ e NEL, reuniões de equipe agendadas pela Coordenação do Projeto ou programadas pela equipe ITCP/FURB, além de um diálogo contínuo com o Conselho de Comunidade. Vale ressaltar, que esse projeto íntegra o conjunto de ações a serem desenvolvidas pela equipe da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) que é um programa de extensão universitária da Universidade Regional de Blumenau (FURB), SC, criado em 1999 (Parecer do CEPE, Nº 145/2000) para desenvolver ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ES). Atualmente, a ITCP vem atuando como uma equipe multidisciplinar formada por docentes e discentes, visando socializar o conhecimento produzido na academia a sociedade em geral sobre o mundo do trabalho e a economia solidária. A mesma compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, empresas autogestionárias, redes de cooperação, complexos cooperativos, entre outros. Por mais que essa proposta apresente particularidades, as estratégias de ação são uma construção coletiva, pautada nas tecnologias já criadas por esse programa, tendo vista favorecer o direito ao trabalho e renda desse segmento populacional, bem como a humanização das penas e qualificação da assistência aos presos.

Coordenadora: Claudia Sombrio Fronza - Departamento de Serviço Social
Contato: csfronza@hotmail.com; cfronza@furb.br

Nº 16 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS DETENTOS E EGRESSOS DA COMARCA DE BLUMENAU

O projeto visa dar continuidade a ações de extensão universitária de assistência jurídica, especialmente, consultas, requerimentos e defesas processuais criminais prestadas aos detentos e egressos considerados financeiramente carentes do Presídio Regional de Blumenau. Tais ações, desenvolvidas pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) por mais de 20 (vinte) anos, são de grande relevância social uma vez, possibilita garantir acesso à justiça aos encarcerados e seus familiares. Desde que foi iniciada a assistência jurídica no ano de 1995, o atendimento das demandas apresentou um crescimento de ajuizamentos de processos judiciais, particularmente no que diz respeito à questão de gênero e enfrentamento ao racismo, beneficiando vários encarcerados que usufruíram deste serviço prestado pela FURB. Este mesmo trabalho também tem servido para realização de pesquisas, tanto de iniciação científica como as produzidas nas disciplinas de Criminologia, Direito Penal e Direitos Humanos do Curso de Direito, que têm permitido traçar o perfil dos incriminados e suas principais demandas, com o objetivo de melhor atendê-los e indicar propostas de ação para os órgãos públicos no controle de criminalidade e processo de criminalização na região de Blumenau. Os alunos bolsistas e voluntários que colaboram no desenvolvimento do até então Programa, aperfeiçoam os saberes obtidos em sala de aula com a prática criminal, no

atendimento e na busca de solução de problemas dos detentos e egressos do Presídio Regional de Blumenau. A metodologia a ser utilizada encontra consonância com a preocupação do Plano Político Pedagógico do Curso de Direito e se constitui das seguintes e concomitantes etapas: 1. Seleção das demandas a serem atendidas; 2. Estudo e elaboração das peças processuais adequadas; 3. Disponibilização das peças elaboradas para encaminhamento processual adequado; 4. Orientação jurídica processual dos detentos através de atendimentos individuais e realização de oficinas coletivas de temáticas previamente definidas pelo grupo desde as demandas recebidas; 5. Discutir e socializar os resultados obtidos com o objetivo de aprofundar e disseminar o conhecimento acerca do Direito, de forma a alinhar dinamicamente ensino, pesquisa e extensão, com vistas a uma formação técnica-jurídica de caráter geral, humanista e ética, capaz de compreender e identificar o fenômeno jurídico, de maneira crítica e responsável. O trabalho será prestado a detentos e egressos sem condições financeiras em contratar advogado para pleitear benefícios que a Lei de Execução lhe confere, especialmente o livramento condicional, progressão de regime, saída temporárias e outros, uma vez que a assistência judiciária gratuita é o benefício de caráter legal que permite às pessoas que comprovarem insuficiência de recursos irem a juízo sem necessidade de fazer despesas, cujo custeio fica por conta do poder público, cuja finalidade é proporcionar acesso à justiça. Ainda, destaca-se que a Constituição Federal assegura o direito à assistência judiciária gratuita a todo aquele que comprovar a insuficiência de recursos para arcar com a ação pretendida. De acordo com a legislação federal, tal comprovação se faz através de petição ao juiz no início ou no transcurso do processo judicial, bastando ao interessado declarar não possuir condições de suportar as custas do processo e os honorários do advogado sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família. Em Santa Catarina, foi implantada recentemente a Defensoria Pública, mas em número reduzido de defensores, não conseguem prestar atendimento a todos os detentos e egressos do Presídio Regional de Blumenau. Então, a através deste projeto busca-se dar acesso à justiça, através dos pedidos encaminhados ao juiz, quer buscando por direitos que a lei assegura aos que o infortúnio colocou dentro da instituição carcerária.

Coordenadora: Lenice Kelner - Departamento de Direito

Contato: lenice.kelner@gmail.com ; kelner@furb.br

Nº 17 - CIDADANIA FINANCEIRA NO VALE DO ITAJAÍ

A ideia do projeto Cidadania Financeira no Vale do Itajaí surgiu a partir dos trabalhos e parcerias desenvolvidas no Programa de extensão Contribuindo na Gestão de Finanças, iniciado em 2015. Nesse sentido, estruturou-se este projeto de extensão que tem como objetivo geral difundir a cidadania financeira nos municípios de Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó. A partir da criação e divulgação periódica de indicadores de cesta básica e inadimplência nesses municípios, buscar-se-á promover a vida financeira saudável na região. Com base nesses dados, aplicar-se-á uma ação de formação docente acerca da temática educação em finanças no ensino fundamental em cada um dos municípios pesquisados, com elaboração conjunta com os professores das escolas de material didático pedagógico para cada uma destas ações. Para alcançar um maior nível de desenvolvimento econômico, com uma

sociedade mais justa e igualitária, é imprescindível que a população tenha cidadania financeira.

Coordenador: Jamis Antonio Piazza – Departamento de Economia
Indicação de local e horário de funcionamento do projeto:
Campus 1 da FURB, sala D-101 (14h às 18h, de segunda à sexta)
Telefone: 47 3321-0481 (financas@furb.br)

Nº 18 - IDENTIDADE, ALTERIDADE, E RECONHECIMENTO: SEXUALIDADE E QUESTÕES DE GÊNERO NA CONVIVÊNCIA HUMANA NA FURB

A sexualidade é tema recorrente, inclusive na Universidade, de múltiplas maneiras, envolvendo e desafiando as identidades e as relações tradicionalmente estabelecidas. As questões de gênero aparecem de múltiplas formas, desde o modelo patriarcal, machista, até as diversidades de gênero, como gays, lésbicas, bissexuais, transgênero, transexuais, travestis (LGBTTT), incluindo-se o feminismo, na luta pela igualdade de gêneros. Mas, atitudes extremas podem ir da denúncia à misoginia à androfobia, o que também dificulta a convivência harmoniosa. Muitas questões atualmente levantadas sobre esse assunto parecem polêmicas, sem respostas neutras ou consensuais. Em meio a isso, estudantes, professores, servidores e comunidade, sobretudo os que não se enquadram nos parâmetros tradicionais do paradigma patriarcal, nas relações de gênero, são vítimas de hostilidades e agressões, sem que a educação na Universidade consiga lidar, de modo eficiente, com essas novas configurações, significados e sentidos atribuídos às feminilidades e às masculinidades. Nesse sentido o Projeto de extensão está vinculado a três instâncias que, na Universidade, se ocupam das questões da diversidade e da alteridade: a Res. 53/2014, que estabelece a PATT (Política de Desenvolvimento de Ações Permanentes e Articuladas de Temas Transversais) no âmbito da FURB, ao Voz Livre e Núcleo de Estudos da Diversidade de Gênero e Sexualidade e ao Programa de Extensão Vozes Plurais e currículo social e diversidade. A vinculação com essas três instâncias permite ao Projeto evitar o risco de ser uma ação isolada, ao inserir-se em uma rede ampla e complexa de saberes, metodologias, estratégias e parcerias, com diferentes espaços e sujeitos envolvidos, tanto de movimentos sociais quanto da Universidade. Pela PATT, as Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, bem como as direções de Unidades Universitárias, NDEs, Coordenações de Curso, DCE, Centros Acadêmicos, estão envolvidos. Pelo Voz Livre e pelo Vozes Plurais, muitas pessoas, de diferentes cursos e Unidades Universitárias, e com diferentes vínculo com a FURB, como alunos de ensino médio, de graduação, de pós-graduação, Servidores TAs, pesquisadores, extensionistas, e pessoas dos Movimentos Sociais, estão envolvidos. Assim, o Projeto fará diagnósticos na CAE, no atendimento ao estudante na ETEVI e também nos colegiados de curso, nos PPCs de Graduação, nos Projetos dos PPGs, e junto aos Centros Acadêmicos, mapeando os registros sobre situações envolvendo questões de gênero e ações que estejam planejadas ou em desenvolvimento, bem como a situação dos PPCs e dos Projetos de PPGs com relação às questões de gênero e sexualidade. A partir do diagnóstico serão desenvolvidas ações para cada segmento. Com os estudantes da ETEVI e da graduação, serão feitas Rodas de Diálogo. Com os professores, tanto da ETEVI quanto da graduação, serão feitas oficinas e formação institucional. Com os TAs, será feita formação institucional. Com relação ao diagnóstico dos PPCs e os Projetos dos PPGs, será produzido um documento no

qual se apresenta a realidade atual destes com relação às questões de gênero e sexualidade. A partir do documento pode-se propor ações voltadas ao tema gênero e sexualidade, nos cursos de graduação e de pós-graduação, sobre a temática, em consonância com a PATT. Com esse conjunto de ações, utilizando metodologia variadas, o projeto espera, como resultado, promover ações afirmativas na Universidade, proporcionando maior consistência e eficiência ao Núcleo de Estudos da Diversidade de Gênero e Sexualidade, facilitando sua atuação em um número maior de Unidades Universitárias e de cursos. Articulado com os outros projetos do Programa Vozes Plurais e os demais Núcleos o Projeto dará passos significativos para a efetivação da PATT na FURB, desde o Ensino Médio até os stricto sensu.

Coordenador: Celso Kraemer - Departamento de Ciências Sociais e Filosofia
Contato: kraemer250@gmail.com; celsok@furb.br

Nº 19 - MATEMÁTICA INCLUSIVA PARA DEFICIENTES VISUAIS

A partir de 1994, com base na Declaração de Salamanca, o governo do Brasil começou a discutir a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais como: deficiência física ou sensorial, problemas graves de aprendizagem ou superdotados, nas escolas regulares, criando leis e documentos que a fundamentem. Porém, sabe-se que para haver inclusão, além de leis é preciso professores capacitados para trabalhar com estes alunos. No caso do aluno com deficiência visual, foco deste projeto, é necessário uma prática pedagógica e materiais adequados para o seu ensino. Visto que até pouco tempo a educação inclusiva não era muito discutida e muitos cursos de licenciatura em Matemática e Pedagogia não a abordavam, muitos professores não têm esta formação. Devido a isto, este projeto visa pesquisar e desenvolver práticas educativas e materiais específicos ou adaptados para auxiliar professores no ensino de uma matemática mais inclusiva para os deficientes visuais.

Coordenador: Viviane Clotilde da Silva - Departamento de Matemática
Local: Sala I-504, Núcleo de Estudo de Ensino da Matemática – Campus I.
Horário de desenvolvimento do projeto: Quintas Feiras das 13h30 às 18h.
Email: vivianeclotildesilva@gmail.com
Telefone: (47) 33210392

Nº 20 - CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA EM GESTÃO DE ENTIDADES ORGANIZADAS DA SOCIEDADE CIVIL DE BLUMENAU/SC

Este projeto de extensão tem como objetivo central capacitar membros da comunidade Blumenauense para a gestão de entidades Organizadas da Sociedade Civil. De caráter multidisciplinar envolve conhecimentos das áreas de administração, contabilidade, educação, direito e serviço social. São definidas neste projeto de extensão como tais entidades as Associações Comunitárias de Moradores de Bairros e as Associações de Pais e Professores (APP) de Unidades Escolares (UE) ou Centros de Educação Infantil (CEI). Estas entidades, geradas em última instância por associação voluntária, merecem atenção especial às suas necessidades, visto não só sua disseminação, mas principalmente o crescente grau de investimento de recursos financeiros públicos a elas aportados e, prioritariamente, o papel que desempenham na geração de conhecimento

e desenvolvimento social. Espera-se, deste modo, contribuir para o fortalecimento destas entidades, por meio da capacitação nos aspectos detectados como deficitários. Para alcançar o objetivo central busca-se, a partir de sua execução, capacitar cidadãos da comunidade Blumenauense para: a) atividades de gestão organizacional destas entidades; b) manutenção adequada de registros dos atos desenvolvidos nestas entidades; dos livros de caixa e dos registros contábeis; para observância das legislações aplicadas a estas entidades; e o atendimento as obrigações fiscais a ela aplicadas; e, c) elaboração de projetos sociais. Os resultados esperados estão relacionados a sensibilização de membros da comunidade Blumenauense e lideranças comunitárias para a importância da gestão de entidades Organizadas da Sociedade Civil, contribuindo para o seu fortalecimento e consolidação.

Coordenador: Vinícius Costa da Silva Zonatto - Departamento de Contabilidade
Contato: zonatto@furb.br; viniciuszonatto@gmail.com

Nº 21 - PROJETO MAIS INCLUSÃO

A Fisioterapia pode auxiliar na inclusão educacional de pessoas com deficiência valendo-se de métodos e técnicas que facilitam este processo. Atuando junto a esta realidade, os alunos de fisioterapia poderão colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), onde assumirão além do compromisso científico, o compromisso social.

O objetivo deste projeto será contribuir na inclusão educacional de alunos com deficiência incluídos na rede regular de ensino do município de Gaspar, SC. O público-alvo serão as 270 crianças e adolescentes com deficiência matriculados nas escolas da rede pública e Centros de Desenvolvimento Infantil do município de Gaspar/SC, seus pais e professores. Acontecerá nas 5 salas multifuncionais do Atendimento Educacional Especializado, bem como nos Centros de Educação Infantil e nas escolas de educação básica e fundamental de Gaspar.

Serão realizadas avaliações fisioterapêuticas das crianças e adolescentes, orientações aos pais e professores quanto aos manuseios, aos recursos de alinhamento e estabilidade postural, à adaptação do material escolar e pedagógico que facilitam o processo de ensino-aprendizagem. Para isso serão utilizadas ficha de avaliação neurológica infantil e entrevista semi-estruturada para pais e professores. Para cada aluno com deficiência avaliado será elaborado um manual que será entregue às escolas e professores contendo: dados sobre a deficiência, particularidades dos alunos e orientações específicas.

O projeto ocorre nas terças-feiras à tarde na sala J-405, do Campus I da FURB, nas quintas-feiras à tarde, ocorre em escolas e centros de desenvolvimento infantil de Gaspar-SC, conforme cronograma construído em parceria com a Secretaria de Educação de Gaspar.

Coordenador: Prof. Dr. Marcus Vinicius Marques de Moraes – Departamento de Fisioterapia

Contato: projeto.maisinclusao@gmail.com

Telefone 3321-0287

Nº 22 - PAMI – EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA MATERNO INFANTIL

A Universidade Regional de Blumenau (FURB) conta com um Projeto de Extensão de caráter educativo que atua de forma interdisciplinar desde 1996. O projeto PAMI - Educação em Saúde na Área Materno-Infantil atualmente é dirigido às gestantes, puérperas e acompanhantes atendidos em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), e bebês com necessidades especiais encaminhados pela APAE. O projeto fazia até 2016 parte do programa de extensão Atenção à Saúde Materno Infantil (PAMI), e atuam os cursos de odontologia e nutrição, além da enfermagem da ESF e enfermeira da PU, com atividades na área materno infantil e foco em aleitamento materno. O objetivo principal do projeto é promover atividades educativas e intervencionistas em saúde materno-infantil através do acompanhamento interdisciplinar do pré-natal e primeira infância. A gestação o puerpério e lactação, são mudanças que interferem na vida da mulher. Uma das mudanças acontece em relação à sua nutrição. A obesidade dificulta o trabalho de parto, compromete o aleitamento materno, contribui com o aparecimento de hipertensão, diabetes gestacional, pré-eclampsia e eclampsia, além de infecções pós-parto na mãe. O acompanhamento odontológico durante a gravidez se faz necessário para que hábitos saudáveis sejam desenvolvidos, pois a saúde bucal do bebê depende das condutas adotadas pela mãe para higienização e dieta. Quanto aos bebês com necessidades especiais a educação nutricional visa conscientizar os pais e os pacientes sobre a importância de uma alimentação adequada e a incorporação de novos hábitos. A odontologia é importante no acompanhamento do desenvolvimento do sistema estomatognático do bebê, e doenças como a cárie dental, e também as oclusopatias, são passíveis de controle, por meio de procedimentos, intervenções, orientações e medidas preventivas simples.

Coordenadora: Ana Marise Pacheco Andrade de Souza - Departamento de Odontologia

Contato: 988191962

Email: anasouza@furb.br; amasouza@terra.com.br

Nº 23 -FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO JURÍDICA COMUNITÁRIA

O projeto visa dar continuidade a ações de extensão universitária de formação e capacitação jurídica comunitária, ação desenvolvida por um grupo de professores e acadêmicos vinculados aos cursos de Direito e Serviço Social, que vêm, ao longo de 15 (quinze) anos, atuando em comunidades vulneráveis da cidade de Blumenau no sentido de fortalecer os vínculos comunitários e contribuir para a formação jurídica das

lideranças comunitárias que enfrentam cotidianamente permanentes e crescentes conflitos relacionados com o Direito à Habitação com Segurança, problemática que se tornou mais grave nos anos que se seguiram ao desastre sócio ambiental de 2008. Tais conflitos, tanto interpessoais como os dos moradores com o Poder Público local, em não raras vezes acabam por encontrar no Poder Judiciário a via preferencial de solução, o que, por sua natureza burocrática, formalista e contra majoritária acaba por desarticular e desmobilizar o Movimento Social e, por via de consequência, neutralizar os mecanismos políticos e jurídicos de cidadania inclusiva e participativa. Tomando como pressuposto a concepção de autonomia cidadã contemplada pela Constituição Federal do Brasil de 1988 para a qual a „liberdade-autonomia„ cede espaço à „liberdade-participação„, o presente projeto tem como finalidade formar e capacitar juridicamente as lideranças e agentes comunitários da comunidade auto denominada MAD (Movimento dos Atingidos pelo Desastre - Associação de Moradores) que ocupa uma área da periferia da cidade próxima a localidade „Morro do Artur„ e vem enfrentando um longo e difícil embate tanto com o Poder Judiciário como o Poder Público Municipal na luta pelo Direito Fundamental à Moradia e Segurança. Pela particularidade (luta política e jurídica de resistência de cerca de 8 anos) e necessidade daquela comunidade em compreenderem e instrumentalizarem-se com conceitos, meios e mecanismos técnicos jurídicos de inserção e participação política coletiva possibilitando tanto ao grupo social como a comunidade acadêmica espaços para discussão e formas de enfrentamento acerca das problemáticas vivenciadas nas comunidades locais despertando-os para uma formação crítica e propositiva desde uma perspectiva coletiva, plural e democrática. Além de que, a ação promovida a partir do diálogo entre distintas áreas do saber aliada à prática comunitária participativa promove e estimula os agentes envolvidos a aquisição de uma nova cultura trazendo significativos avanços e contribuições para a compreensão da relação Direito-Sociedade-Estado. Tendo como pressuposto jurídico e político a mediação comunitária, deverá ser adotada como proposta teórico-metodológica os seguintes procedimentos de intervenção: 1. Mobilização e sensibilização comunitária; 2. Oficinas para definição das demandas; 3. Oficinas e seminários de formação com temáticas previamente definidas; 3. Socialização dos saberes obtidos com o objetivo de aprofundar e disseminar o conhecimento acerca do Direito, de forma a alinhar dinamicamente ensino, pesquisa e extensão, com vistas a uma formação técnica-jurídica de caráter geral, humanista e ética, capaz de compreender e identificar o fenômeno jurídico, de maneira crítica e responsável. As atividades serão prestadas junto a Associação de Moradores MAD. Sem dúvida. É no espaço da sociedade civil organizada e na mediação comunitária que se encontra um terreno fértil para repolitizar o direito e possibilitar a formação de uma cultura política democrática e participativa. É indo nesta direção que o presente projeto, desde as experiências acumuladas pelos Programas e Projetos anteriores, pretende capacitar atores sociais em processos e formas consensuais de solução de conflitos desde uma perspectiva pedagógica interdisciplinar elaborada a partir da lógica comunitária e democrática, capaz de fortalecer laços existenciais e políticos de vivências e convivências cidadãs.

Coordenadora: Ivone Fernandes Morcilo Lixa – Departamento de Direito
Contato: iflixa@furb.br

Nº 24 -ASSESSORIA LINGUÍSTICA: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NA UNIVERSIDADE

O NEL – Núcleo de Estudos Linguísticos do Departamento de Letras – é um programa de extensão do Departamento de Letras que está aberto à comunidade interna e externa, que prioriza a educação linguística com o intuito de ampliar os conhecimentos sobre os múltiplos usos da linguagem. O NEL possui três projetos vinculados, a saber: “Assessoria Linguística”, com o objetivo de ampliar os usos linguísticos dos gêneros acadêmicos necessários aos mais diversos desafios na Universidade. Promove a formação complementar dos acadêmicos(as) da FURB que apresentam dificuldades de leitura, escrita e produção de textos acadêmicos, por meio do acompanhamento de professores do Curso e professores em formação da licenciatura em Letras, com práticas específicas de leitura e escrita. Os atendimentos ocorrem semanalmente, oferecendo um espaço para o estudo de aspectos da Língua Portuguesa necessários à interação com os diversos textos da academia, que contribuem para a inclusão e permanência dos estudantes na Universidade. O NEL também agrega o projeto “*Ampliando o Alcance à Liberdade por meio da Leitura no Presídio Regional de Blumenau*”, que garante aos reeducandos em regime semiaberto a possibilidade de remição de pena pela leitura. O projeto está articulado pelo Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) e pelo Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL). Essa ação tem como objetivo não apenas alcançar a remição de pena para o reeducando, mas principalmente contribuir para a sua formação como leitor competente, para a sua sensibilização e humanização por meio da leitura/literatura, para a ampliação do seu repertório cultural e para o desenvolvimento de senso crítico por meio da leitura. Além desses, o NEL conta com o projeto “Documentos de identidade: traduzindo a História” busca desenvolver ações de assessoria linguística para a promoção e a informação sobre o patrimônio histórico-cultural, relativo aos documentos depositados no Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, na Fundação Cultural de Blumenau. Muitos desses documentos, memórias e traduções históricas continuam inacessíveis a pesquisadores e ao público em geral pela barreira da língua. O projeto propõe, em parceria com arquivistas e museólogos do arquivo, desenvolver ações relativas à promoção e informação, bem como identificação e organização de parte do acervo, por meio de reconhecimento, leitura em idioma alemão e posterior elaboração de inventário descritivo em português do conteúdo geral desses documentos selecionados, colocando-o à disposição do público em meio eletrônico.

Coordenador: Víctor César da Silva Nunes - Departamento de Letras

Local: FURB. Campus 1, Bloco I- 201, no 2º andar.

Horário de Atendimento NEL:

Segunda-feira: 14h às 18h/ *Terça-feira*: 8h às 11h30 e 14h às 18h/ *Quarta-feira*: 14h às 18h / *Quinta-feira*: 8h às 11h30 e 14h às 18h / *Sexta-feira*: 14h às 18h

Telefone: (47) 3321- 0255 / Ramal: 255

Website: <http://nelfurb.blogspot.com.br/>

E-mail: nelfurb@gmail.com

Nº 25 – ATELIÊ VERTICAL, TECENDO CONEXÕES, IDEIAS E PROJETOS COM A COMUNIDADE

Este projeto pretende consolidar o Ateliê Vertical como instrumento pedagógico avançado e inovador de interface entre a comunidade interna e externa, estimulando os

alunos a pensar e propor projetos e intervenções baseados na realidade e em metodologias ativas de aprendizagem, seja através de problemas, seja através de projetos em rede e parceria com os proponentes externos. Estabelecer a rede de parceiros da comunidade, que trará sugestões de problemas reais e fará a curadoria destes, que serão estudados durante o Ateliê Vertical e desenvolver, disponibilizar e articular projetos para a cidade. Aproveitando a experiência de duas edições anteriores (o Ateliê Vertical acontece anualmente, sempre no primeiro semestre), descrever a metodologia a fim de estimular e possibilitar a participação de outros cursos da FURB, resguardada a autonomia, a realidade e o interesse de cada curso. O projeto contará com a participação de entidades externas como proponentes de problemas inerentes à sua realidade, propósito e experiência. Os respectivos problemas de projeto serão trazidos para discussão e avaliação durante a etapa preparatória do Ateliê Vertical, onde todos os participantes poderão co-criar a melhor forma de abordagem, definir a escala e nível de aprofundamento, os participantes locais, os principais desafios, expectativas, metas e objetivos, respeitando sempre as particularidades e limitações do mundo acadêmico e de trabalhos desenvolvidos por alunos em processo de aprendizagem e formação cidadã. Até 10 propostas de projetos selecionadas na etapa preparatória serão apresentadas aos alunos e professores de arquitetura durante o Ateliê Vertical 2017 (atividade curricular do curso de arquitetura), que formarão grupos livremente, com representantes de no mínimo 3 semestres distintos. Durante 1 semana cada grupo fará uma visita aos locais e comunidades respectivos, discutirá o problema e apresentará propostas e projetos que visem mitigar ou resolver o problema. No último dia os projetos serão apresentados através de um vídeo de até 5 minutos, imagens, painéis e maquetes da proposta e posteriormente o júri composto por entidades externas parceiras, irá selecionar os 3 melhores e pelo menos 1 menção honrosa. Posteriormente cada entidade e grupo selecionados, poderão envidar esforços e articular apoio para o desenvolvimento e implementação do projeto, juntamente com as comunidades. Um dos desafios deste projeto de extensão é socializar o conhecimento, experiência, resultados e metodologia para outros cursos e departamentos da FURB, com o intuito de construir um novo modelo de ensino, onde a graduação esteja ligada efetivamente à realidade e comunidades externas através da extensão praticada não apenas em projetos e editais, mas de forma complementar no dia a dia e cotidiano das disciplinas e eventos dos cursos interessados, respeitando a autonomia do professor em sala de aula e as estratégias e planos da Propex e da Universidade como um todo no seu PDI e demais instrumentos. Os produtos apresentados serão uma cartilha eletrônica apresentando os resultados e metodologia; um vídeo institucional do Ateliê Vertical, destacando a avaliação dos alunos, entidades parceiras e comunidade; um artigo

científico a ser submetido a publicações, eventos e congressos; um evento piloto que pretende ampliar o alcance do Ateliê Vertical e extensão da FURB, visando a realização em 2018 da primeira bienal latino-americana de sustentabilidade social; e finalmente os 10 projetos desenvolvidos ao longo do Ateliê Vertical, que estarão disponíveis para a comunidade e aos interessados em apoiar e viabilizar sua implementação.

Coordenador: Christian Krambeck - Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Local: Galpão da Arquitetura

Sala: GA 08

Horário de funcionamento: Terças e Quintas das 13:30 as 17:30

Tel: 999340199 (Christian) christian@terra.arq.br

999460790 (Fernanda) fernandaikert@gmail.com

Nº 26 - PLUG IN: EXTENSÃO, PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E PUBLICIDADE

O projeto de extensão Plug In se refere a produção semanal de um programa de TV informativo e educativo realizado por estudantes do curso de graduação em Publicidade e Propaganda, da FURB, para a comunidade do estado de Santa Catarina. Uma prática de extensão, com envolvimento comunitário, na qual os acadêmicos, sob a orientação de professores da área, desenvolvem seus talentos na produção do programa de TV, para a FURB TV, em atividade extracurricular, produzindo matérias variadas, de cunho experimental. Semanalmente os professores responsáveis se reúnem com os acadêmicos bolsistas e voluntários para a discussão de pautas, planejamento de contato e ida para a comunidade, entrevistas, produção e edição audiovisual. O programa está no ar desde 2001 ininterruptamente. Inicialmente foi veiculado pela TV COM de Florianópolis e pela FURB TV. A partir de 2002 passou a ser exclusivo da FURB TV. É também veiculado no canal próprio do Youtube. Em suma, o Plug in se refere a produção de um programa de televisão semanal, de 15 minutos de duração, que colabora na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão no curso de Publicidade e Propaganda, além disso, promove a divulgação dos trabalhos realizados pela FURB na comunidade.

Coordenador: Rafael José Bona (rbona@furb.br)

Local: Laboratório de Vídeo (R-210) e Laboratório de Imagem Digital (R-201).

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 14:00 às 17:30

Telefone para contato: (47) 3321-0673

Link da fanpage do projeto: www.facebook.com/tvplugin

Link do canal do Youtube: www.youtube.com/pluginTV

Nº 27 - DOCE SORRISO E APOIO AO AUTOCUIDADO MEDICAMENTOSO

A diabetes mellitus (DM) do tipo 1 afeta crianças e adolescentes e se trata da insuficiente produção de insulina do pâncreas. O órgão perde a capacidade de produzir insulina normalmente, por uma falha do sistema imunológico, fazendo com que os anticorpos

destruam as células que produzem a insulina. Alguns dos sinais e sintomas bucais mais comumente observados em portadores de diabetes tipo 1 são a polidipsia, xerostomia, hálito cetônico, dentre outras alterações. A atuação interprofissional possibilita a efetiva colaboração e melhora os resultados na saúde do público assistido. Ao entender como trabalhar de forma interprofissional, os profissionais e acadêmicos estarão mais preparados para trabalhar como membro de uma equipe de prática colaborativa. A atuação dos profissionais de saúde em procedimentos invasivos, como é o caso do cirurgião-dentista, para o serviço prestado aos sujeitos do cuidado acometidos de doenças crônicas como nesse projeto o DM, muitas vezes está na dependência de um bom controle da glicemia. Se o sujeito não possui histórico de bom autocontrole glicêmico, sempre ficará a dúvida para o profissional de saúde quanto à complexidade do tratamento e a possibilidade da oferta do serviço. Este projeto objetiva proporcionar as crianças, adolescentes, com diagnóstico de diabetes atendidos no Ambulatório Geral da FURB e seus familiares, atenção básica em saúde bucal, apoio ao autocuidado medicamentoso e ações de educação em saúde que propiciem melhorias na qualidade de vida individual e da comunidade. Possui como público alvo pacientes portadores de DM assistidos por uma equipe interprofissional. As crianças e adolescentes são encaminhados através das Unidades de Saúde da Atenção Primária e pelo sistema SISREG e o atendimento dos pacientes será realizado junto à clínica de odontologia no Campus 3 da Universidade. Durante todo o período de atendimento os professores extensionistas e acadêmicos dos diversos cursos estarão desenvolvendo as atividades de atenção básica ao paciente e de educação em saúde, em conjunto e de forma simultâneas. Os resultados do estudo, como por exemplo TCC, serão apresentados em forma de resumo ou apresentação oral em congressos da área da saúde e na MIPE.

Coordenadora: Nevoni Goretti Damo - Departamento de Ciências Farmacêuticas
Contato: nevoni@furb.br

Nº 28 - Projeto Educar para Incluir

O projeto de extensão Educar para Incluir é uma ferramenta que atua diretamente no contexto escolar, transformando-o para facilitar o processo de inclusão do aluno com deficiência. Tem como objetivo contribuir na superação de barreiras atitudinais que interferem no processo de inclusão educacional, acontece na escola Ferandino Dagnoni, no município de Gaspar/SC e tem como público-alvo os alunos dos primeiros e terceiros anos da educação infantil, do turno vespertino. Espera-se, com a realização do projeto, conscientizar as crianças sobre a importância do convívio harmonioso, evitando os efeitos deletérios de um possível isolamento social, criando oportunidades para a interação entre os pares, inclusive como forma de diminuir o preconceito que os alunos com deficiência podem sofrer na escola.

Coordenadora: profa. Janaina Real de Moraes.

Horário: Os integrantes do projeto se reúnem todas as quartas-feiras, das 14h às 17h, na sala J307, bloco J da FURB, campus I.

Contato: educarparaincluirfurb@gmail.com,

Telefone: 33210287.

Nº 29 - UMA SAÚDE, NOSSO BEM-ESTAR

A Saúde Única representa uma visão integrada de saúde, composta por três áreas indissociáveis: humana, animal e ambiental. A medicina veterinária é reconhecida como uma profissão da área de Saúde e tem um importante papel na construção da Atenção Básica no SUS. O presente projeto surgiu a partir de um trabalho do primeiro semestre do curso de medicina veterinária, no qual os alunos visitaram a Estratégia de Saúde da Família João Rosa Camargo, e que identificou a falta de informação dos moradores locais em relação a agravos decorrentes da interação negativa homem/animal. Neste contexto, o projeto *„Uma saúde, nosso bem-estar“* tem como objetivo promover a saúde única na comunidade compreendida pelo ESF João Rosa Camargo a partir do desenvolvimento de ações de educação em saúde nas temáticas de zoonoses, bem-estar e posse responsável. Para tanto, serão realizadas visitas domiciliares para cadastramento de cães e gatos domésticos, levantamento de parasitismo animal, caracterização de problemas relacionados à saúde única, avaliação do bem-estar animal e ações educativas em saúde, bem-estar e posse responsável. O ESF citado e o Centro de Prevenção e Recuperação de Animais Domésticos são colaboradores da proposta. Estas atividades gerarão produtos como estimativa populacional de cães e gatos, diagnóstico do bem-estar animal, informativos educacionais, ações coletivas locais, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos apresentados na Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão da FURB. Os resultados esperados são a ampliação do conhecimento da população sobre posse responsável e a melhoria de indicadores de saúde e bem estar animal para um público estimado de 4000 pessoas.

Coordenador: Júlio Cesar de Souza Junior - Departamento de Medicina Veterinária
Contato: juliosouza@furb.br

Nº 30 - DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE BLUMENAU-SC

Muitos são os desafios atuais da educação e isto implica repensar a formação inicial e continuada de professores. A Universidade tem um papel fundamental na formação de professores, como forma de responder às demandas decorrentes do compromisso com a qualidade da educação. Através deste projeto, objetiva-se desenvolver um diagnóstico sobre a formação dos professores que atuam no ensino básico de Ciências e Matemática, na rede estadual de ensino de Blumenau. A interinstitucionalidade está presente na parceria entre a FURB e a GERED de Blumenau. O método de trabalho envolverá a aplicação de questionários que possibilitem a coleta e análise de dados sobre a formação e a situação socioeconômica do público alvo, possibilitando a confecção de um diagnóstico. O intuito é criar uma ferramenta que corrobore com os cursos de formação inicial e continuada da FURB, além de gerar novas perspectivas de pesquisas, fundamentação para novos projetos e dados para a GERED de Blumenau.

Coordenadora: Henriette Damm -Departameto de Matemática
Local: Departamento de Matemática – Sala S224 – Campus I
Horário: segunda a quinta-feira das 14h às 18h
Telefone: 3321-0275
Email: henrietedamm@gmail.com; henriette@furb.br

Nº 31 - FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Projeto Formação de Conselheiros Municipais nas Políticas Públicas foi estruturado a partir da experiência acumulada nos anos de 2015 e de 2016 com o desenvolvimento de atividades de formação para conselheiros municipais do Projeto Assessoria e Capacitação Comunitária. Seu objetivo principal consiste em contribuir para a formação de Conselheiros Municipais visando o exercício de suas competências legais e a efetividade do monitoramento e do controle social das políticas públicas, mediante a disponibilização de informações, conhecimentos e de oportunidade para a troca de experiências e de vivências democráticas e participativas. Desse modo, nesta iniciativa de extensão, oferecemos especial atenção aos conselheiros municipais (governamentais e não governamentais) que integram os conselhos gestores de políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos, incluindo os Conselhos de Assistência Social, do Idoso, dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiência, de Políticas Públicas sobre Drogas. Será executado em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMUDES), conforme Termo de anuência em anexo. A proposta é oportunizar a partir de oficinas e rodas de conversa a construção do conhecimento de forma coletiva, envolvendo, principalmente, alunos, bolsista de extensão e docentes da FURB, tendo como ponto de partida as experiências e o cotidiano dos conselheiros. Além das ações de capacitação, o Projeto também prevê a produção de material na forma de Caderno de textos abordando a origem e a finalidade dos conselhos, o debate sobre a participação e o controle social, com exercícios, dinâmicas e ilustrações que contribuam para a formação de conselheiros e de pessoas interessadas no tema. Além de proporcionar aos conselheiros o exercício da relação dialógica, da negociação permanente com seus pares, da apropriação de novos recursos para leitura da realidade, será oportunizado o debate sobre o Fórum como o lócus, por excelência, da ampliação da participação, da manifestação de interesses plurais e da negociação na perspectiva da qualificação das políticas públicas. Nesse sentido, este projeto tem o intuito de contribuir para a formação atentando para a importância do diálogo entre os Conselhos do município de Blumenau e destes com os Conselhos dos municípios da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, que apresentam realidades semelhantes no que se refere à execução das políticas públicas. As atividades serão realizadas a partir de fevereiro de 2017, e incluem estudos bibliográficos, produção de materiais didáticos para uso nas oficinas e rodas de conversa, mapeamento de experiências de outros municípios no que tange à implantação de Fóruns, reuniões de equipe, reuniões com a SEMUDES para planejamento e avaliação, atividades articuladas ao ensino e à pesquisa, e a produção de resumos, artigo e relatório. Como resultados espera-se atingir diretamente 60 conselheiros, 10 técnicos que atuam na assessoria, 30 estudantes da comunidade acadêmica externa, 20 estudantes de Serviço Social e 04 estudantes beneficiados com bolsa do Art. 170. Indiretamente, espera-se atingir 400 pessoas através da distribuição, por meio eletrônico, do Caderno de Textos. Ainda, em relação aos resultados, pretende-se elaborar 01 folder para divulgação do projeto; realizar 08 encontros para capacitação, incluindo oficinas e rodas de conversa; 01 seminário para estudantes articulado à disciplina de graduação em Serviço Social; 01 oficina para o Interação FURB; apresentação de 01 comunicação de experiência na Semana Acadêmica de Serviço Social; apresentação de 02 trabalhos na MIPE e elaboração de 02 banner, além de outros eventos científicos; elaboração de 01 artigo científico; elaboração de 01 relatório final; produção de 01 caderno de textos sobre Conselhos, participação e controle social;

e elaboração e submissão a edital interno de 01 Projeto de iniciação científica vinculado ao tema do Projeto.

Coordenadora: Cleide Gessele – Departamento de Serviço Social
Contato: cleidege@yahoo.com.br; cgessele@furb.br

Nº 32 - JUVENTUDE, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL

O projeto "Juventude, Direitos Humanos e Inclusão Social" foi estruturado como intervenção socioeducativa no campo da(s) juventude(s) tendo como objetivo principal contribuir para a promoção dos Direitos Humanos e da inclusão social entre os jovens, incentivando o exercício pró-ativo nos espaços decisórios na arena municipal. A proposta é oportunizar a partir das oficinas a construção do conhecimento de forma coletiva, envolvendo, principalmente, alunos, bolsistas de extensão e docentes da FURB, tendo como ponto de partida as experiências e o cotidiano dos jovens. Os resultados previstos consistem, além da desconstrução de estereótipos sobre a juventude entre professores e alunos do ensino médio e o estímulo a participação ativa dos jovens nos espaços decisórios, apresentações em evento científico, elaboração de artigo científico e a promoção da temática tanto no curso de Serviço Social quanto no curso de História.

Coordenadora: Juliana de Mello Moraes – Departamento de História
Locais: Sala R-110A (GRACO) e escola Elza Pacheco
Horários: Segundas, terças e quartas-feiras entre 09:00 e 12:00; 14:00 e 18:00.
Contato: (47) 99621-0272

Nº 33 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL E ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE A PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL

Diversos autores, preconizaram que o processo formativo, nas diferentes profissões da área de saúde, deveriam procurar buscar que a graduação deslocasse o eixo de formação centrado na assistência individual, prestada em unidades especializadas, para um processo que atendesse às necessidades sociais, considerando as dimensões históricas, econômicas e culturais da população a que se destinassem, buscando a aproximação entre a academia e os serviços de saúde, baseando o aprendizado na realidade socioeconômica e epidemiológica da população a que se destina (MATTA e MOROSINI, 2009). A Orientação Pedagógica dos cursos de graduação, deve mudar as metodologias de ensino-aprendizagem, propondo atividades desafiadoras, trabalhando com ecomapas das relações sociais da comunidade onde a Universidade está inserida, levando os estudantes a desenvolver a criatividade e pró atividade, construindo novos conhecimentos (SOUZA e KANTORSKI, 2009). O público alvo do presente projeto são os usuários do CAPS II e CAPS AD de Blumenau. Desde 2007, buscou-se implantar um serviço de atenção básica em saúde bucal voltada especificamente para este público-alvo, através de ações de atenção básica em saúde bucal no Programa FURBMÓVEL - Promovendo Saúde Bucal e Cidadania. Os resultados obtidos nas edições anteriores

do programa e do projeto, especificamente, foram promissores e muito reais, uma vez que houve melhora nas condições bucais e da auto estima dos participantes. Foram produzidos também trabalhos de conclusão de curso (TCC), de excelente qualidade e obtivemos diversas premiações em eventos científicos, inclusive em edições da MIPE. Possibilitando desenvolver a capacidade de aprender- fazendo, e ação-reflexão-ação, conforme preconizado nas Diretrizes curriculares nacionais (DCN) . As atividades deste projeto estão previstas no PPC do Curso de Odontologia. Dessa forma, o presente projeto busca a integração entre o ensino-serviço, entre a extensão e a pesquisa, oportunizando a participação de estudantes das diferentes fases da graduação do Curso de Odontologia , oferecendo atenção básica em saúde bucal de forma integral, holística e humanizada aos usuários dos CAPS II e CAPS AD do Município de Blumenau. Contextualizando, a promoção da saúde deve ser entendida como processo participativo de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas com risco de adoecer, caracterizando-se por obter ou proporcionar melhores condições de vida. Baseando-se no trabalho de Franco e Merhy (2005) evidencia-se a importância da mudança no processo de trabalho que deve partir de discussões e mobilizações principalmente entre profissionais de saúde e usuários e, também a necessidade de criar espaços coletivos de reflexão do trabalho em saúde, integrando o cotidiano das equipes, através de práticas acolhedoras nos serviços. O projeto se justifica pela comprovação de que as pessoas com sofrimento mental, costumam negligenciar a higiene bucal e ter dificuldade de acesso à atenção com cuidados odontológicos, inclusive por ações de exclusão. As atividades realizadas pelos acadêmicos, possibilitarão oportunidade ímpar de aprendizado, em cenário de prática diferenciado (CAPS II e CAPS AD), promovendo vínculos de confiança e relações de solidariedade entre estes, as equipes do serviço, os pacientes e suas famílias, compartilhando (ALVAREZ et al., 2012). A atividade extensionista levará os acadêmicos a ter um novo olhar, mudando a percepção dos aspectos físicos das doenças cárie e periodontal e redimensioná-las em novo contexto, favorecendo reflexão acerca dos conflitos pessoais, sociais, afetivos e psicológicos que interferem nas condições de saúde

Coordenadora: Maria Urânia Alves – Departamento de Odontologia
Contato: mualves@furb.br; urania.alves@gmail.com

Nº 34 - PROJETOS TERRITORIAIS DE INCLUSÃO PRODUTIVA PELA ECONOMIA SOLIDÁRIA DA POPULAÇÃO DOS CRAS BLUMENAU

Este projeto "Projetos Territoriais de Inclusão Produtiva pela Economia Solidária da População dos CRAS Blumenau" está vinculado ao Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) que foi criado em 1999 (Parecer do CEPE, Nº 145/2000) para implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ES). Atualmente, a ITCP vem atuando com uma equipe interdisciplinar formada por docentes e discentes, visando socializar o conhecimento da academia junto aos setores excluídos do mundo do trabalho. Tem como objetivo geral fortalecer e ampliar a ES no município de Blumenau e região. A mesma compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob

a forma de cooperativas, associações, empresas autogestionárias, redes de cooperação, complexos cooperativos, entre outros. O visível crescimento da ES em Santa Catarina e no Brasil aponta para o surgimento local de novos sujeitos políticos e para a criação de novas formas de organização e lutas sociais. Num contexto de desigualdade e vulnerabilidade da população em diversos territórios da cidade o objetivo deste projeto e o de fomentar ações de inclusão produtiva e apoiar a organização e o fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária EES para gerar trabalho e renda ao público usuário dos territórios dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, em Blumenau/SC. Partindo da metodologia das incubadoras tecnológicas de cooperativas populares (ITCPs) a metodologia de trabalho busca aproximar a universidade e o conhecimento nela produzido das comunidades populares para identificar e promover processos de desenvolvimento territoriais caracterizados por práticas produtivas e de intercâmbio econômico associativas, colaborativas e autogestionárias.

Coordenador: Valmor Schiochet - Departamento de Ciências Sociais e Filosofia
Contato: itcpfurb@gmail.com - 3321-0450 valmor@furb.br

Nº 35 - FORMAÇÃO CONTINUADA ARTE NA ESCOLA

O Projeto Formação Continuada Arte na Escola da Universidade Regional de Blumenau vincula-se a Rede Arte na Escola em nível nacional, que está presente em todas as regiões do Brasil por meio de convênios com universidades, instituições de ensino e de cultura. Cada unidade conveniada é um Polo Arte na Escola que oferece ações de formação para professores do ensino básico, envolvendo o campo da arte, em todos os níveis de ensino, bem como tem parceria com o projeto MEDIATECA que disponibiliza amplo acervo de materiais educativos de Arte. Tem por objetivo qualificar professores de educação básica, mediante ações sistemáticas no campo da arte e outras áreas de conhecimento contribuindo para a melhoria da prática pedagógica no ensino da arte, envolvendo Artes Visuais, Música e Teatro. As ações realizadas pelo projeto contemplam: curso, grupo de estudo e pesquisa, assessoria na elaboração de projetos educativos e propostas curriculares, seminário, encontro, palestra, oficina, elaboração de materiais educativos, avaliação, entre outros.

Coordenadora: Lindamir Aparecida Rosa Junge – Departamento de Artes
Horário e Local de Funcionamento: Bloco S – Sala 127. Horário: 14:00 as 18:00
Telefone: (47) 3321-0692
E-mail: artenaescolafurb@gmail.com

Nº 36 - PROJETO FOCUS

A valoração simbólica do espaço que as pessoas habitam, derivada das relações socioculturais, é intrínseca à conexão existente entre território e processo de identificação dos grupos sociais (HAESBAERT, 2007). A comunidade tende a se identificar não apenas por sua localização geográfica, mas por suas peculiaridades sociais e culturais. A compreensão das facetas dessa identidade pode contribuir para maior aderência de políticas públicas aos princípios de participação, autonomia e gestão social, solidariedade, coesão e ação conjunta, conciliação de interesses e mediação de conflitos. Nesse contexto, é preciso compreender as especificidades e as atitudes dos

indivíduos em determinados territórios. O Projeto Focus tem o objetivo de coletar, processar, sistematizar e socializar informações relacionadas às inter-relações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos atores sociais, corporativos e institucionais que constituem a fração espacial na qual a FURB encontra-se historicamente inserida. Apropriando-se prioritariamente do método de pesquisa-ação, o Projeto Focus atua no sentido de produzir e socializar conhecimento, contemplando a regionalidade nas ações e a interação dialógica entre Universidade e sociedade - princípios que norteiam a Política de Extensão da FURB - , de forma a fortalecer os nexos entre ensino, pesquisa e extensão e prover o governo de informações importantes para o planejamento e execução de políticas públicas. Desta maneira o Projeto Focus cumpre seu papel social, trazendo ao conhecimento de toda a sociedade informações de interesse coletivo, atualizadas e com credibilidade, sustentadas pelo aval que só uma Universidade como a FURB pode proporcionar. As informações promovidas pelos seus estudos permitem que a comunidade conheça e se reconheça na interpretação de seus resultados. Aliando teoria e prática e fazendo com que o conhecimento ultrapasse as salas de aula, numa relação dialógica que oportuniza a troca de saberes entre os atores sociais.

Coordenadora: Cynthia Morgana Boos de Quadros - Departamento de Comunicação
Contato: cynthiadegquadros@gmail.com; cynthia@furb.br
Site: http://escaninhonline.blogspot.com.br/2016/11/seguranca-sc-projeto-focus-20162_10.html

Nº 37 - SIGAD - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO

Este Projeto de Extensão, denominado Diagnóstico de Blumenau (SIGAD) e Região, é parte integrante do Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional, iniciado em 2006. O Observatório do Desenvolvimento Regional foi instituído na FURB a partir da transformação, em Programa de Extensão, do Projeto Meu Lugar - parceria entre a FURB, as Nações Unidas e o Governo Estadual, que foi desenvolvido em 2005 e que resultou na elaboração de um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Concluído o Projeto Meu Lugar, a Universidade percebeu a necessidade de criar um Observatório do Desenvolvimento Regional que atuasse de forma interdisciplinar, para manter atualizado o acervo de informações reunidas, que estavam dispersas em diversos órgãos públicos, entidades e na própria Universidade. O Observatório do Desenvolvimento Regional complementa o PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, buscando o aprofundamento da análise da realidade regional em suas especificidades, orientando a atuação local a partir da compreensão global do desenvolvimento. Através deste Projeto de Extensão, o Observatório do Desenvolvimento Regional mantém atualizados os Diagnósticos de Blumenau e Região. Nestes Diagnósticos, são realizadas análises sobre a realidade municipal e regional para prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Estas análises são disponibilizadas à sociedade, para acompanhamento do desenvolvimento de Blumenau e da sua região, servindo também de subsídio para trabalhos acadêmicos, para a formulação de políticas públicas e para a tomada de decisões de investimentos. A disponibilização dos Diagnósticos de Blumenau e da sua Região à sociedade é feita gratuitamente na internet através dos sites www.furb.br/sigad e www.furb.br/observatorio. Em nova fase o SIGAD pretende colaborar para a plataforma

DevInfo, banco de dados dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Também este projeto, por meio de convênios com prefeituras da região pretende abastecer a plataforma CIDADE SUSTENTÁVEIS (www.ciadedessustentaveis.org.br) para acompanhar os índices dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS do programa Cidade Sustentáveis - desenvolvido pelo Instituto Ethos, Rede Nossa São Paulo e Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis.

Coordenador: Nazareno Loffi Schmoeller - Departamento de Economia
Contato: nazareno@furb.br
Site: <http://www.furb.br/sigad>

Nº 38 - AMPLIANDO O ALCANCE À LIBERDADE POR MEIO DA LEITURA NO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

A remição de pena é um direito dos indivíduos em privação de liberdade previsto em lei e pode ser deferida de 3 modos: pelo trabalho, pelo estudo e por leitura. O projeto "Ampliando o Alcance à Liberdade por meio da Leitura", articulado pelos Centros de Ciências Jurídicas (CCJ) e pelo Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL), está vinculado ao Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL), Programa de Extensão do Departamento de Letras, e tem por objetivo socializar conhecimentos relativos à área da Linguagem, bem como desencadear ações de articulação entre Universidade e comunidade. Este projeto visa atender a demanda da Secretaria de Justiça do estado de Santa Catarina no que diz respeito ao atendimento da legislação referente à Remição de Pena por leitura no Presídio Regional de Blumenau. As ações do projeto consistem em assistência jurídica para a remição (CCJ) e diagnóstico, seleção e avaliação (com elaboração de parecer a ser enviado ao Juiz responsável pela vara de execução penal do município) de leitura de livros (CCEAL), conforme a lei 7.210/84, com vistas à ressocialização e reeducação dos detentos. A parceria com o Presídio Regional de Blumenau prevê o atendimento a um grupo de 40 (quarenta detentos) em regime semi-aberto, selecionados pela divisão de educação da secretaria de justiça. A metodologia de trabalho compreende diagnóstico escrito para traçar o perfil destes atores, como nível de escolaridade, idade e preferências de gênero de leitura com vistas a seleção dos livros. A avaliação será composta de questões escritas e orais, nas quais o detento comprovará a leitura. A concepção teórica adotada é o Letramento (STREET, 2014), que compreende práticas sociais de leitura e escrita e, por isso mesmo, relacionadas ao contexto histórico social e impregnadas de ideologia. Dentro dessa perspectiva, a LEITURA como prática social e processos de formação de leitor (YUNES E OSWALD, 2003; TRAVAGLIA, 2011), entendendo o leitor também como um agente ativo no decurso de leitura e constrói significados em diálogo com o texto escrito. Os resultados esperados são: a remição da pena e, além disso, a formação de leitores competentes; sensibilização e humanização por meio da leitura/literatura; ampliação de repertório cultural; desenvolvimento de senso crítico por meio da leitura; entre outros.

Coordenadora: Karina Zendron da Cunha - Departamento de Letras
Contato: karinazendron@gmail.com; kzcunha@furb.br

Nº 39 - ALGODÃO DOCE - ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM EXCESSO DE PESO

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Atualmente, o excesso de peso em crianças e adolescentes é considerado uma alteração nutricional em ascensão e, como agravante, o perfil alimentar da população brasileira se caracteriza pela ingestão alimentar em excesso de alimentos ricos em gorduras e açúcares, produtos industrializados com alta densidade energética, associada ao sedentarismo. Doenças associadas à má alimentação, como o sobrepeso e a obesidade, se caracterizam como situações de insegurança alimentar e nutricional, logo, fomentar ações de educação em alimentação e modos de vida saudáveis é uma das estratégias de SAN para incorporação de hábitos adequados, e o uso de ferramentas digitais, além das convencionais, entre os mais jovens, é uma maneira de gerar impacto na mudança de comportamentos. Diante do exposto, este projeto de pesquisa apresenta como objetivo geral realizar ações de educação em alimentação e modos de vida saudáveis com crianças e adolescentes com excesso de peso, em situações de insegurança alimentar e nutricional, por meio de atividades interprofissionais. O projeto prevê um público alvo (direto) de aproximadamente 500 pessoas, entre elas, crianças e adolescentes com excesso de peso e seus cuidadores, docentes e discentes dos cursos de Medicina, Nutrição e Comunicação Social ; Publicidade e Propaganda (P&P) da FURB, servidores da Secretaria Municipal de Saúde e da Fundação Hospitalar de Blumenau ; Hospital Santo Antônio. Serão adotados como procedimentos metodológicos: acompanhamento periódico sistemático pela equipe interprofissional, busca ativa e monitoramento de agenda profissional, realização de abordagens em SAN individuais (no nível de atenção à saúde primário), em grupo (no nível de atenção à saúde secundário) e no nível comunitário (por meio de atividades desenvolvidas por mídia virtual), realização de oficinas de estudo, de elaboração de materiais educativos e murais informativos, elaboração e monitoramento de atividades de educação em saúde através de mídias virtuais (blog e facebook) e realização de formação da equipe nos temas relacionados ao projeto (SAN e mídia virtual). Os produtos esperados deste projeto serão produção de conhecimento e publicação acadêmico científica, reconhecimento da FURB pelo apoio ao cuidado de crianças e adolescentes com excesso de peso, produção de produtos de apoio ao trabalho de educação em temas relacionados à SAN, elaboração e publicação de material educativo, cadernos de receitas e material ilustrativo para ser utilizado durante as abordagens, construção de mídias virtuais com foco no SAN, aprimoramento da formação acadêmica, por meio da integração com o estágios e componentes curriculares dos cursos das áreas da Saúde e da Comunicação. Enfim, o projeto ALGODÃO DOCE, por meio das atividades propostas, almeja aplicar a Filosofia Institucional, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional, que tem como missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem estar social.

Coordenadora: Luciane Coutinho de Azevedo Campanella - Departamento de Ciências Farmacêuticas

Contato: lu.cda@hotmail.com; lucianec@furb.br

Nº 40 - INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO SEGMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE RECICLAGEM EM BLUMENAU E REGIÃO

O Projeto Incubação de Empreendimentos de Economia Solidária no Segmento da Cadeia Produtiva de Reciclagem em Blumenau e Região, tem como objetivo desenvolver a incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários, que são a Cooperativa dos Trab. Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau - COOPERRECIBLU e a Associação dos Agentes de Reciclagem de Navegantes - RECINAVE, no segmento da cadeia produtiva da reciclagem no município de Blumenau e região. Este trabalho de extensão vem sendo desenvolvido desde 2009 pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) - programa de extensão universitária da Universidade Regional de Blumenau (FURB), SC, criado em 1999 (Parecer do CEPE, Nº 145/2000) para implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ES). A ampliação da Economia Solidária - ES no município de Blumenau e região, compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, empresas autogestionárias, redes de cooperação, complexos cooperativos, entre outros. O Movimento Nacional dos Catadores que luta pela defesa dos direitos da categoria, sendo que uma das principais conquistas foi o reconhecimento da profissão. Outra conquista foi a aprovação da Lei 12.305/10 que define que o poder público deve dar destino adequado aos resíduos sólidos respeitando a sustentabilidade e a inclusão social dos catadores, na gestão dos mesmos. Esta é uma categoria que vem sofrendo forte exclusão devido às suas precárias condições de vida, decorrentes da desigualdade social advinda do capitalismo. A ES surge como uma alternativa para o enfrentamento desta situação. O visível crescimento da ES em Santa Catarina e no Brasil aponta para o surgimento local de novos sujeitos políticos e para a criação de novas formas de organização e lutas sociais. A metodologia de trabalho busca aproximar a universidade e o conhecimento nela produzido, da sociedade em geral e de trabalhadores em particular, que vêem na organização associativa, uma alternativa de trabalho e de geração de renda. Este Projeto tem como objetivo geral desenvolver a incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) no município de Blumenau e região em diversos segmentos produtivos. O termo incubação provém da palavra incubadora, que tem como objetivo, acompanhar, capacitar, proteger, resguardar, subsidiar, auxiliar, apoiar, sustentar e assessorar constantemente, baseada em ações metodológicas, os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) desde sua implementação, desenvolvimento e autonomia. A metodologia utilizada pela ITCP/FURB para a incubação dos grupos é um processo sistemático e singular, salientando-se que esta deve considerar as especificidades de cada um. A realização de Oficinas de Capacitação em Economia Solidária e Cooperativismo define o início do processo de incubação, o qual é considerado um processo gradativo, composto por vários outros momentos, entre eles: diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação. A metodologia está baseada em quatro momentos distintos, mas que estão integrados entre si, constituídos por: mobilização, capacitação, organização, gestão e sustentabilidade econômica. No momento, a assessoria é formada por três áreas, que acontecem de acordo com a necessidade de cada EES e que são: jurídica, econômica e psicossocial. Para desenvolver as ações do projeto, pretende-se realizar reuniões quinzenais com toda a equipe de trabalho. Acredita-se que a prática interdisciplinar deve superar a dicotomia entre sujeito/objeto, baseando-se em múltiplos construtos e possibilidades metodológicas, para desta forma permitir a construção dos objetos de pesquisa e práticas sociais sobre uma base que integra o sujeito e os processos sociais.

A incubação é de extrema relevância, pois preconiza a geração de trabalho e renda, se constituindo numa importante ferramenta diante da crescente desigualdade social.

Coordenadora: Elsa Cristine Bevian - Departamento de Direito
Contato: itcp@furb.br; elsa@furb.br 3321.0528

Nº 41 - Toque Terapêutico para o corpo, mente e espírito.

Toque Terapêutico para o corpo, mente e espírito está relacionado ao NEPICS, Núcleo de Estudos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da FURB, que foi uma evolução natural dos trabalhos da Liga de Saúde Coletiva, atuante há mais de 15 anos em Blumenau. Tem como objetivos o atendimento à saúde na prevenção e tratamento, atenção à espiritualidade, à paz interior e à realização pessoal, desenvolvendo uma filosofia de vida que auxilie no equilíbrio do corpo e da mente. O projeto oferece sessões de Reiki, Do-In, Lian Gong e Massagens Estéticas e Terapêuticas às segundas-feiras, das 9:30 as 11:30 na sala A-306 do campus III da FURB. Práticas e workshops também acontecem nas unidades de saúde da rede pública e projetos parceiros como o SESC Blumenau, sendo que as datas das atividades variam de acordo com a demanda pelas mesmas. Também temos os cursos de formação nestas práticas que acontecem na FURB e no SESC. Mais informações sobre o projeto, os cursos e parcerias do projeto estão nos sites www.nepicsfurb.wordpress.com; www.reikinafurb.org e no Facebook NEPICS FURB.

Coordenador: Caio Mauricio Mendes de Cordova - Departamento de Ciências Farmacêuticas

Contato: caio.cordova@gmail.com; cmcordova@furb.br

Telefone: 47 3321 7331

Link Facebook: www.facebook.com/Nepics-FURB-1068337703309710/?fref=ts.

Nº 42 - INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS NO SEGMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO ARTESANATO NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU E REGIÃO.

A Economia Solidária (ES) compreende uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, empresas de autogestão, redes de cooperação, complexos cooperativos, entre outros. A Economia Solidária (ES) consiste em um setor da economia que vem se desenvolvendo no Brasil desde os últimos anos do século passado e em resposta de parte da sociedade civil à crise das relações de trabalho e ao aumento da exclusão social. Este projeto intitulado: Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários no segmento da cadeia produtiva do artesanato no município de Blumenau e região, tem como objetivo principal: Desenvolver a Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários no segmento da cadeia produtiva do artesanato no município de Blumenau e região. Está vinculado ao

Programa de Extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB), denominado de Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) criado em 1999 (Parecer do CEPE, Nº 145/2000) para implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ES). Atualmente, a ITCP/FURB vem atuando com uma equipe interdisciplinar formada por docentes e discentes, visando socializar e trocar o conhecimento da academia com os setores de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social, em função de exclusão do mundo do trabalho. Este projeto se propõe a incubar: a Verbo Tecer (Associação Blumenauense de Tecelagem) ; a Associação Pura Arte; a Gaspar Arte (Associação de artesãos do Município de Gaspar) e a ALTERBLU (Associação dos Artesãos Alternativos de Blumenau e Região). Grupos que fazem a gestão do empreendimento através de reuniões que acontecem nas dependências da FURB assessorados por professores e acadêmicos bolsistas. A metodologia de execução é pautada na interdisciplinaridade, a fim de garantir o acompanhamento nas áreas: psicossocial, educacional, jurídica, administrativa, de mercado, contabilidade, econômica, tecnológica, entre outras, visando atender as demandas levantadas pelos grupos. As atividades específicas relacionadas a criação e desenvolvimento de produto serão apoiadas teoricamente no Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), assinado pela presidência do Brasil em 2012, que se tornou desde então a base norteadora para todo trabalho de desenvolvimento do artesanato em território brasileiro. Documento que ampara este projeto através das suas diretrizes. As avaliações são de ordem quantitativa e qualitativa. Como resultados o projeto contempla o item de número 7 dos Objetivos do Milênio - Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente. Pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida envolvendo as dimensões culturais, étnicas, de gênero e de desenvolvimento sustentável. Gerar trabalho e renda e inclusão social para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Coordenadora: Lucinéia Sanches - Departamento de Artes
Contato : lucineiasanches@furb.br; itcp@furb.br;
Telefone: 3321.0528

Nº 43 - PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES

Os desastres relacionados ao clima se tornaram mais frequentes, recorrentes e intensos resultando em danos econômicos, sociais e ambientais. Relatos do Escritório das Nações Unidas para Redução de Risco de Desastres indicam que o Brasil é o único país das Américas a estar entre os 10 países com maior número absoluto de afetados por desastres. Em Santa Catarina, a Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (BHRI) tem registrado inúmeras ocorrências de desastres, em que a água foi o fator desencadeador de eventos hidrológicos críticos. Os danos resultantes dos desastres representam grandes desafios ao Poder Público e à comunidade regional para seu enfrentamento e gestão. No atual quadro de mudanças climáticas, é inquestionável a necessidade de se implementar na BHRI, políticas públicas orientadas para a prevenção e mitigação de riscos de desastres, de forma a potencializar a resiliência das comunidades a estes eventos. Ao longo dos anos de 2012, 2013 e 2014 o Grupo de Pesquisa em Direitos Fundamentais, Cidadania e Novos Direitos, assim como nos anos de 2015 e 2016, o Grupo de Pesquisa e Extensão em Gestão de Ambientes Naturais e Construídos em Bacias Hidrográficas (GEAMBH), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental (PPGEA) vêm realizando por meio de projeto de extensão, o Fórum Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres na Bacia Hidrográfica do

Rio Itajaí, somando nove edições até 2016. Os Fóruns possibilitaram a integração entre órgãos da União, Estado, municípios, sociedade civil e universidades no sentido de articular ações voltadas à prevenção e mitigação dos desastres. Pelo mesmo projeto de extensão, o GEAMBH realizou ações de Educação Ambiental (EA) para Redução de Riscos de Desastres (RRD). Tais iniciativas cumprem o Guia para Construção de Cidades mais Resilientes elaborado pela ONU, direcionado para gestores públicos locais, que destaca a importância do treinamento, educação e sensibilização pública nas escolas e comunidades. As ações também estão articuladas às diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei Federal no. 12.608/2012 para gestão de risco de desastre. Tanto o Fórum quanto as ações de EA para RRD também estão pautadas nas orientações e diretrizes previstas no Plano Integrado de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (PPRD) que compõe o Plano da Bacia do Itajaí. O PPRD foi elaborado por 47 profissionais, representantes de 29 instituições públicas e privadas, coordenados pelo Grupo Técnico Científico, criado pelo Governo do Estado de Santa Catarina após o desastre de 2008. Este projeto de extensão tem por intenção continuar as ações empreendidas desde 2012, organizando em 2017 o X Fórum Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres e ações de EA para RRD, contribuindo para os projetos Defesa Civil na Escola e Agente Mirim da Defesa Civil de Blumenau. Sua finalidade e objetivo é construir uma cultura de prevenção e mitigação aos riscos de desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, ampliando a capacidade de resiliência da comunidade frente a ocorrência de eventos extremos. Com base na abordagem metodológica sistêmica de articulação entre a gestão de riscos de desastres, recursos hídricos e ordenamento territorial, o Fórum e as ações de EA para RRD seguem procedimentos metodológicos que permitem sua organização, realização e avaliação pela equipe interna e externa. Como resultado, busca-se dar continuidade a estes espaços de discussão compartilhada entre poder público, universidade e sociedade civil, na construção da governança para gestão de riscos de desastres, em consolidação desde 2012. Neste sentido, conta com a parceria de profissionais de diferentes áreas do conhecimento (Direito, Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda, Ciências da Computação e Educação) em prol da interdisciplinaridade e com apoio de instituições como o Comitê do Itajaí, Defesa Civil de Blumenau e Instituto Politécnico de Leiria.

Coordenador: Rafaela Vieira - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Contato: arquitetura.rafaela@gmail.com; rafaela@furb.br

Nº 44 - DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

O termo "Pensamento Computacional" traz uma nova abordagem para a área da ciência cognitiva e da ciência da computação, pois parte da premissa de que a inserção dos conceitos da Ciência da Computação na educação básica desenvolve uma habilidade de abstração diferente, a qual ajuda as crianças na resolução de problemas em todas as áreas da vida. Dessa forma, o Pensamento Computacional é uma habilidade para todos, e não apenas para futuros cientistas da computação.

Este projeto visa desenvolver habilidades cognitivas em crianças entre 9 e 10 anos através de atividades de programação de computadores para a construção de jogos de computador através da ferramenta FURBOT. Espera-se que os materiais e atividades desenvolvidos sirvam como um facilitador no processo de desenvolvimento do

pensamento computacional dos envolvidos: professores e alunos do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Pedro II, em Blumenau

Coordenador: Mauro Marcelo Mattos - Departamento de Sistemas e Computação
Contato: mattos@inf.furb.br; mattos@furb.br

Nº 45 - PROJETO PLANEJAR: DESENVOLVIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA

O PROJETO PLANEJAR: desenvolvimento com qualidade de vida integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Arquitetura e Urbanismo e visa atender entidades sem fins lucrativos, principalmente comunidades organizadas desfavorecidas social e economicamente, através do desenvolvimento de atividades correlatas relacionadas à Arquitetura e Urbanismo e à engenharia civil, desenvolvendo projetos de arquitetura de equipamentos sociais e comunitários e promovendo palestras sobre questões ambientais, direitos humanos, inclusão social e temas relacionados à produção arquitetônica. A comunidade acadêmica interna (docentes e discentes da graduação da FURB) também se beneficia com essas atividades, que são projetos arquitetônicos e paisagísticos de equipamentos comunitários, áreas de socialização e lazer, entre outros, sempre de caráter social. Assim, o projeto desenvolve atividades à sociedade civil e oferece estágio supervisionado aos alunos envolvidos e atividades de extensão aos bolsistas do Art. 170. O objetivo geral do Projeto Planejar é promover a cidadania através da qualificação e organização espacial de espaços comunitários, quanto às condições funcionais e ambientais geradas no âmbito da arquitetura, da arquitetura paisagística e de áreas afins, no contexto acadêmico e técnico-científico, possibilitando a aplicação na prática dos conhecimentos gerados e transmitidos pela Universidade, propondo diretrizes que permitam o alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaços e equipamentos urbanos. Metodologicamente, para o desenvolvimento de cada atividade, será definida uma equipe de docentes e discentes de distintas áreas do conhecimento, que se organizará para realizar visitas à comunidade, fazer entrevistas para conhecer as condições sociais e ambientais e realizar levantamentos necessários; realizará reuniões com a comunidade em diferentes estágios das atividades para discutir o desenvolvimento dos projetos solicitados; desenvolverá sensibilização/preparação para implantar hortas alimentícias e medicinais comunitárias; realizará oficinas e rodas de conversa com ênfase em educação e inclusão social. Realizará reuniões acadêmicas com assessorias aos bolsistas e voluntários para avaliação e análise periódica dos trabalhos em andamento; visitas técnicas para aprimoramento dos conhecimentos; pesquisas que contribuam para a qualidade dos projetos e capacidade técnica dos extencionistas. O trabalho projetual aplicará o planejamento metodológico do fazer arquitetônico em sua prática profissional. O desenvolvimento dos projetos possibilitará a troca de informações técnicas com àquelas oriundas das comunidades, conhecedoras de sua realidade, e oportunizará aos bolsistas e voluntários a convivência com a realidade social e a prática profissional, através do contato com a comunidade, da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e do aprofundamento destes conhecimentos pela pesquisa, num processo de complementação do saber oferecido pelo ensino curricular. Como resultados espera-se que a participação de representantes da comunidade durante os trabalhos desenvolvidos e a participação dos alunos nestas entidades, propicie trocas de experiências, mútuo conhecimento de distintas realidades e uma nova dimensão de conscientização e responsabilidade social e ambiental O

atendimento às atividades técnicas solicitadas deverão propiciar melhorias na qualidade de vida e, em consequência, gerar satisfação às comunidades atendidas por meio de um espaço mais adequado e digno para o desempenho da cidadania com direitos humanos. Os desafios encontrados deverão gerar pesquisas, e as experiências vivenciadas a partir das trocas de informações deverão gerar artigos científicos e material de divulgação.

Coordenador: João Francisco Noll - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Contato: jacitara26@gmail.com; jacitara@furb.br
Telefone: 3321-0688

Nº 46 - EDUCAÇÃO STEM: ZONA DE EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO DE BLUMENAU (SC)

Apesar das tecnologias desenvolvidas até o séc XXI, as pessoas ainda dependem enormemente dos serviços ecossistêmicos prestados pela natureza para diversas necessidades essenciais, incluindo ar puro, água limpa, alimentação, proteção contra perigos como secas e tempestades e uma variedade de necessidades culturais e recreativas que tem importante papel no bem estar humano (MA, 2005). É sabido que a educação exerce importante papel no desenvolvimento da humanidade e modo como as populações locais interagem com os recursos naturais e alteram a dinâmica da natureza. Neste sentido, o ecodesenvolvimento constitui uma dimensão essencial da educação fundamental. Implica uma educação ecológica que consiste em tornar cada vez mais visível o lugar e o papel dos seres humanos na teia da vida. É neste contexto, que se inscreve este projeto, o qual está direcionado para a sistematização das experiências de interface entre a educação básica e a pós-graduação alavancadas pelos programas de extensão FURB, fomentados pelos editais Novos Talentos CAPES (edital 55/2013) e STEM (edital CAPES/BC 6/2015). O projeto é focado em duas principais ações que contemplam: i) sistematização/roteirização de circuito sociocultural literário realizado na Tirandentes em 2016; ii) melhor compreensão da dinâmica dos rios, geomorfologia e resiliência do Sistema Sócio-Ecológico -SSE, considerando nossa vital e estreita relação com a água. O histórico de relacionamento com o público alvo demonstra que com a intensificação dos processos de mudança climática e a ocorrência de desastres a interface entre as ciências (naturais e sociais) e sua aplicação na educação se faz cada vez mais necessária. É estabelecido na literatura internacional sobre educação básica a necessidade de se incorporar neste processo conceitos de sustentabilidade socioambiental. Entretanto, existe uma considerável incerteza sobre como isto pode ser melhor alcançado e como os conceitos de resiliência de sistemas sócio-ecológicos podem valorizar esta tarefa. O exercício desses elementos na educação ainda requer mudanças em como a educação é praticada hoje. O grupo de pesquisa e extensão FURB Análise Ambiental e Ecodesenvolvimento vem atuando com ênfase na vulnerabilidade socioambiental de comunidades em áreas de risco em Blumenau (SC), com vistas ao aumento da percepção do risco e contextualização da realidade físico geográfica e socioambiental local entre os temas do ensino básico. A parceira com seis as escolas de educação básica desenvolvida durante os projetos Novos Talentos (edital 55/2013) e STEM (CAPES/BC edital 6/2015) tem promovido mudanças na educação necessárias para formar competências e autonomia em atores sociais capazes de liderar processos de desenvolvimento. Desta forma estamos possibilitando a aplicabilidade do conhecimento teórico já produzido e vencendo o desafio do quadro fragmentado da organização curricular do ensino básico. O objetivo

geral é, pois, desenvolver e aplicar experimentos em Educação para o Ecodesenvolvimento - EPE e do diálogo de saberes. As etapas do projeto são permeadas pela metodologia STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Matemática), considerando fases: descritiva, explicativa, avaliativa e disseminação dos resultados. O método fica claramente caracterizado em três etapas: 1) levantamento de dados físico-naturais, sociais, econômicos, culturais das microbacias hidrográficas onde estão localizadas as duas escolas de educação básica (EB) e levantamentos de dados socioeconômicos e culturais da microregião de Blumenau; 2) Elaboração e utilização de experimentos em EPE; 3) Avaliação por meio de cenário/simulação; demais avaliações e disseminação dos experimentos em EPE. Com base nestes elementos, espera-se alcançar resultados sobre teoria e prática de inovação pedagógica de cunho sistêmico-transdisciplinar, à luz do enfoque de ecodesenvolvimento.

Coordenadora: Cristiane Mansur de Moraes Souza - Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Contato: arqcmansur@gmail.com; mansur@furb.br

Nº 47 - EDUJORNALISMO PARA O LETRAMENTO DIGITAL - UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Refletir sobre o letramento digital no ambiente escolar vai ao encontro de uma proposta pedagógica que entende o Edujornalismo como um campo de mediações sociais. A questão que ganha relevância diz respeito às condições em que os alunos convivem com o novo modo de comunicação, próprio das novas tecnologias e inerentes à natureza das comunidades virtuais que se apresentam, como redes sociais ou mídias sociais. O projeto Edujornalismo para o Letramento Digital - uma proposta interdisciplinar - pretende discutir sobre os atuais e futuros paradigmas da educação em associação com o mundo da informação, na mesma medida em que entende a sala de aula como um importante local de mediação deste e de outros contextos. Entender esse processo ajuda na construção de uma comunidade educativa no ciberespaço, além de aproximar a Universidade da comunidade, colaborar com a formação da autonomia do aluno, bem como contribuir com a formação de políticas públicas na área da Educação.

Coordenador: Prof. Sandro Galarça - Departamento de Comunicação

LOCAL DE FUNCIONAMENTO: Sala R 129

HORÁRIO: DAS 15h às 18h

TELEFONE: 3321-0636

EMAIL: sandro.galarca@gmail.com

Nº 48 - CIDADES PARA AS PESSOAS: O EMPODERAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

O projeto de extensão "Cidades para as pessoas: o empoderamento das organizações sociais" visa contribuir para o empoderamento dos grupos comunitários de Blumenau/SC e sua participação nos processos democráticos de gestão da política urbana inclusiva, sustentável e cidadã. A metodologia proposta é participativa e prevê fórum de debates, oficinas, dinâmicas, enquete, assessoria, ações de comunicação. Espera-se como resultados: estudos técnicos sobre planejamento urbano e direito

urbanístico, conselhos municipais, cartilha, formulários de avaliação, resultado da enquete, publicação de estudos técnicos, Blog, pagina no Facebook apresentação em eventos, pôsteres, resumos e artigos completos; relatórios técnicos. Além disso, voltado ao público alvo, a mitigação de conflitos, a ampliação de grupos comunitários no âmbito da política urbana e a participação/representação qualificada e socialmente referenciada desses grupos.

Coordenador: Carla Cintia Back - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Contato: arqcarlaback@gmail.com; cback@furb.br

Nº 49 - NEPICS

O Núcleo de Estudos e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, NEPICS FURB, é um grupo que desenvolve práticas/extensão, pesquisa, ensino e elaboração de política a nível local de PICs, com educação popular em saúde e educação ambiental. Nossas práticas são ofertadas por meio de inscrição em formato de oficinas agendadas junto a unidades de saúde de Blumenau, SESC e FURB. Entre nossas práticas temos o Yoga na Furb: sala R212, de 16:30 a 17:30, duas turmas; Auriculoterapia: segundas 9:30 as 11:30, sala A 302, campus 3 da Furb; Oficinas de PICs nas unidades de saúde as sextas entre 8:30 e 11:00; Atividades junto ao SESC: oficinas de práticas integrativas, palestras de fitoterapia, educação ambiental e curso de auriculoterapia; Reuniões: sala A 304, segunda e sexta pela manhã.

Coordenadora: Karla Ferreira Rodrigues – Departamento de Medicina

Contato: karlarodrigues125@gmail.com; karla@furb.br

Telefone: 33217316/999809776.

Sites: <https://www.facebook.com/Nepics-FURB-1068337703309710/?fref=ts> e <https://nepicsfurb.wordpress.com/blog/>

Nº 50 - ASSESSORIA DE IMPRENSA AOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA FURB

O projeto Assessoria de imprensa aos projetos de extensão da FURB tem como objetivo ampliar a visibilidade dos projetos de extensão da FURB, a socialização interna e externa dos projetos de extensão e melhorar a comunicação dos extensionistas com a imprensa e com a sociedade. Tem como relevância o alinhamento com a recente criação da Câmara de Extensão da ACAFE, que ampliará a discussão, divulgação e estimulará a ampliação da produção acadêmica; A Relação teoria-prática do bolsista e do curso de Jornalismo, além de prestar contas à sociedade dos produtos e serviços de extensão da FURB, como instrumento de transformação social. Entre as atividades desenvolvidas, podemos destacar a cobertura dos projetos de extensão, com fotografias, entrevistas com extensionistas e coordenadores; Aplicação de um Media Training com extensionistas, para qualificar a relação com a imprensa; Enviar releases para os meios de comunicação que fazem parte da AMMVI (14 municípios), além da clippagem do material que for publicado nos diferentes meios de comunicação relatando os projetos de extensão da FURB.

Coordenador: Michel Ivon Imme Sabbagh - Jornalista
Local: Redação FURB TV

Horário: terça-feira à sexta-feira, das 8h00 às 12h00.
Tel para contato: Michel:3321-0433 (somente período matutino)
Richard (somente período matutino, terça-sexta):3321-0607.

Nº 51 - TÁ ROLANDO

O programa de TV Tá Rolando tem como proposta levar para a comunidade de Blumenau e região tudo o que acontece na Universidade de Blumenau, por meio da FURB TV. A periodicidade é semanal e a cada programa um assunto é explorado por meio de reportagens e entrevistas realizadas com a participação de estudantes do curso de Jornalismo da FURB, a partir da disciplina Telejornalismo 1. É realizado em parceria com a FURB TV, que participa da produção do programa e exibe o Tá Rolando na sua grade de programação. A finalidade do programa, além de apresentar à comunidade a diversidade de assuntos pertinentes à vida acadêmica, é permitir que os estudantes de Jornalismo vivenciem todas as etapas que envolvem a realização de um programa de TV. Para isso, conta com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino da FURB. Como metodologia, o programa pretende reproduzir as rotinas produtivas adotadas pelos veículos de comunicação, desde a realização da pauta até a edição. Os resultados esperados vão desde uma formação que alia teoria e prática à democratização das informações e conhecimentos produzidos na Universidade de Blumenau. A FURB TV encontra no reconhecimento da comunidade e no potencial de comunicação que um canal de TV aberto propicia, as razões para continuar operando e levando à comunidade as principais informações relacionadas ao universo acadêmico o que, para a FURB é estratégico, pois reforça os vínculos com a população local e assegura a esta um espaço isento e plural para a disseminação de informações. O reconhecimento da importância desta relação está descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, que aponta a criação do Grupo de Trabalho instituído pela portaria 306/2012, que formulou a minuta da Política Pública de Comunicação da Universidade e que fundamentou a informação como um direito do cidadão e o acesso a ela como uma obrigação das organizações e instituições públicas, priorizando os interesses máximos da sociedade, a democracia, a ética, o respeito ao pluralismo e à diversidade, a transparência, a socialização da informação e do conhecimento, pautando as suas ações na verdade e na real ocorrência dos fatos.

Para a comunidade, busca-se a relevância, sobretudo, trabalhando a pauta do Tá Rolando na perspectiva do jornalismo comunitário, capaz de levar à sociedade a complexidade dos saberes, conhecimentos e atividades que compõem o universo acadêmico e que são importantes ao seu dia a dia. Desta forma, produzir um programa de TV cujo conteúdo abranja o universo da FURB, na perspectiva da extensão deste à comunidade é estratégico para a instituição e para a população de Blumenau e região, uma vez que socializa e aproxima a Universidade da comunidade na qual está inserido por meio de conteúdos qualificados e pertinentes ao seu cotidiano.

Coordenadora: Aristheu Jose Formiga de Oliveira/ Alessandra Doering Meinicke -
Departamento de Jornalismo
Contato: meinicke@furb.br

Nº 52 - Jornalismo Comunitário em Ação

O Projeto de Extensão "Jornalismo Comunitário em Ação" iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2017. Ele desenvolve atividades de comunicação em parceria com as comunidades de Blumenau, em particular com a Associação de Moradores do Loteamento Piske, bairro Fortaleza Alta, onde está localizado o Campus V da Furb, e com a Rádio Furb FM. As atividades desenvolvidas consistem no levantamento de assuntos de interesse da comunidade para a produção de notícias a serem veiculadas em programas de rádio pela Furb FM, a realização de oficinas de empoderamento dos membros da comunidade para as questões relativas à gestão da comunicação e interpretação das notícias e a criação de uma equipe para a gestão dos produtos de comunicação da própria comunidade. Como resultado, busca-se tornar a comunidade autônoma na produção e gestão da informação local, através da aplicação de estratégias locais de comunicação comunitária

Coordenador: James Dadam - Departamento de Comunicação

LOCAL: Sala R-129 e Laboratório de Rádio, Campus 1; Comunidade do Loteamento Piske

HORÁRIO: segunda e sexta-feira, das 15h às 18h

TELEFONE: 47 99909-9779 (James)

EMAIL: jamesdadam@hotmail.com

Nº 53 - CUIDANDO DO MEU DINHEIRO

Com base nos resultados positivos do projeto 714/2014 - Cuidando do Meu Dinheiro, apresenta-se uma nova versão deste projeto que teve excelente repercussão. O novo projeto continuará dando assessoria individual às pessoas físicas, preferencialmente de baixa renda. Ademais, busca-se atender pessoas comprometidas com dívidas em diversos patamares, ou seja, desde o comprometimento significativo da renda, até os casos de superendividamento, que, por consequência, acabando gerando situações de inadimplência. Trata-se de um serviço de atendimento sigiloso que visa orientar as pessoas sobre o consumo consciente, o controle orçamentário e a educação financeira, gerando, assim, melhores saídas e soluções para situações financeiras críticas e melhoria da qualidade de vida. Outro grupo atendido pelo projeto é das pessoas que se encontram em situação financeira controlada, com excesso de recursos financeiros no orçamento pessoal e necessitando receber orientação quanto ao investimento desse capital ocioso. É necessário o atendimento para esse grupo com vistas à escolha do melhor investimento, levando em conta a situação de vida.

Além deste tipo de atendimento, o projeto fará a assessoria e consultoria às pessoas que estão em processo de adquirir bens de grandes valores, como por exemplo, imóveis ou automóveis, e que necessitam, durante o processo, de informações diversas do bem em relação ao mercado e seu processo de financiamento e de legalidade.

Em cada uma das assessorias e consultorias será feito um estudo de cada caso individual, no qual serão ofertadas planilhas para controle orçamentário para organização financeira ou estudo comparativo das vantagens nos investimentos, no caso do investimento. Para a assessoria para aquisição de bens de grandes valores, será apresentado um estudo do valor de mercado do bem relacionado à situação da família. Nesta edição há duas grandes novidades: (1) atendimento por Whatsapp, que é um dos principais meios de comunicação da população atualmente, e, (2) criação e

disponibilização de um curso de finanças pessoais a distância. Além disso, algumas parcerias foram concretizadas para divulgar o projeto na rádio e na televisão, o que já ocorreu de forma espontânea na outra edição do projeto, mas sem parcerias concretizadas.

O resultado dos vários atendimentos vai da melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas, a contribuição em prol do consumo consciente, a compra ideal de bens quando usado grandes somas de dinheiro, até os reflexos na economia da cidade a partir da redução do endividamento. Logo, com melhor controle financeiro, as pessoas viverão melhor e poderão potencializar seu bem-estar.

Coordenador: Bruno Thiago Tomio - Departamento de Economia
Contato: brunottomio@yahoo.com.br; bttomio@furb.br

Nº 54 - CONTROLE SOCIAL NA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Este projeto tem a finalidade de apoiar e instrumentalizar a Associação em Defesa da Saúde dos Trabalhadores e dos Vitimados pelo Trabalho de Blumenau e Região (ADVISAT/APLER), a Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador do Conselho Municipal de Saúde de Blumenau (CISAT) e a Comissão Intersindical de Saúde e Meio Ambiente do Trabalho do Conselho Municipal de Saúde (CISMAT) no controle social sobre a execução da política de Saúde do trabalhador em Blumenau e região, visando a prevenção, promoção e recuperação da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras de Blumenau e Região. A Universidade deve desenvolver seu papel de identificar e integrar-se a realidade concreta dos segmentos sociais, prioritariamente no sentido da construção da cidadania, apoiando a disseminação da informação e do conhecimento na busca da construção da autonomia e fortalecimento do papel da sociedade na execução das políticas públicas.

Coordenador: Luiz Henrique Costa
Local: Câmpus 3.
Horário: Segunda-feira a quinta-feira das 14:00 hs as 18:00hs
Telefone: 33217327
Email: luvizafurb@hotmail.com

Nº 55 - PROJETO FAUNA URBANA: IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE FAUNA SILVESTRE EM BLUMENAU – SAASBLU

O projeto "Fauna Urbana" consiste na implementação de um serviço de atendimento de animais silvestres na cidade de Blumenau (SAASBlu) em parceria com 2º Pelotão da 2ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar Ambiental do Estado de Santa Catarina e Hospital Escola Veterinário - HEV/FURB. O SAASBlu permitirá, além do mapeamento das ocorrências relacionadas a fauna silvestre regional, a realização de atendimentos

emergenciais dos animais envolvidos em acidentes na rede elétrica, atropelamentos e/ou atacados por animais domésticos. Bem como o registro de informações quanto aos aspectos biológicos e comportamentais destes animais. Animais mortos e coletados pela PMA serão encaminhados ao Laboratório de Patologia Veterinária no Hospital Escola Veterinário HEV/FURB para avaliação *post mortem* para a detecção da *causa mortis*. Estes dados servirão de base para as intervenções educativas e sociais junto à comunidade local, cujo foco é conscientizar e orientar a população em relação à necessidade e importância da conservação da fauna, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida e manutenção do ecossistema local. Visando assim o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental sustentável. A proposta prevê o entrelaçamento entre pesquisa, ensino e extensão por meio do desenvolvimento de ações multidisciplinares ao longo do período de sua execução. Isso será possível com o desenvolvimento de atividades transdisciplinares junto aos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas, assim como intervenções junto aos alunos da rede pública municipal de ensino fundamental e comunidade geral por meio de atividades realizadas pelo Projeto "Redescobrimos nossa Fauna"; atividades extracurriculares como palestras, minicursos e grupos de estudo realizadas pelos discentes ligantes do GEAS - Grupo de Estudos de Animais Selvagens e que são abertos a toda comunidade acadêmica. Além da realização de projetos de pesquisa desenvolvidos por discentes e docentes vinculados aos grupos de pesquisa em Ciências Veterinárias, Biológicas e Projeto Bugio a partir dos dados clínicos, ambientais, epidemiológicos e comportamentais coletados ao longo da execução do referido projeto. Por meio do projeto, pretendem-se elaborar informativos técnicos e realizar visitas a residências dos municípios, levando à comunidade informações e orientações quanto aos impactos da urbanização e conservação das florestas e da fauna que nela habita.

Coordenadora: Sheila Regina Schmidt Francisco- Departamento de Ciências Naturais

Local de funcionamento: Laboratório de Bioquímica (Sala T-213)

Telefone: 3321-0652/ -6400

Email: sheilapilates@hotmail.com; srsfrancisco@furb.br

Nº 56 - INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS NO SEGMENTO DA SAÚDE MENTAL NOS MUNICÍPIOS DE BLUMENAU E REGIÃO

Este projeto tem por objetivo desenvolver ações de reabilitação psicossocial a partir da incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários no segmento da Saúde Mental, nos municípios de Blumenau e região. O projeto está integrado às ações e demais projetos desenvolvidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) - Programa de Extensão da FURB criado em 1999 (Parecer do CEPE, Nº 145/2000) para implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva do cooperativismo e associativismo social e da Economia Solidária. A equipe será composta por professores e acadêmicos dos cursos de Psicologia, Artes e Ciências Sociais. Atuará de forma interdisciplinar buscando construir junto aos grupos incubados práticas de reabilitação psicossocial que visam a autogestão, a geração de trabalho e renda, a inclusão social, a cooperação, a

inserção comunitária e uma relação sustentável com a natureza. O projeto irá contemplar uma gama de ações que visam promover a formação política em Saúde Mental e Economia Solidária para usuários e profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial; realizar ações para desenvolvimento e comercialização de produtos; proporcionar a formação de docentes e discentes da equipe do projeto em Saúde Mental e Economia Solidária; criar espaços de ensino em disciplinas (graduação e pós-graduação) e estágios na FURB relacionados à temática do projeto; realizar um Seminário de Saúde Mental e Economia Solidária, envolvendo a comunidade acadêmica e externa; construir um documento referencial acerca do processo de incubação de Empreendimentos de Economia Solidária no segmento da Saúde Mental; e dar visibilidade na mídia local para as ações de incubação dos grupos, a fim de contribuir com a construção e o fortalecimento de ações de reabilitação psicossocial nos municípios de Blumenau e região.

Coordenador: Jaison Hinkel - Departamento de Psicologia

Contato: jaisonhinkel@yahoo.com.br; jhinkel@furb.br

Nº 57 - Vozes e Saberes Indígenas: tempos, espaços e lugares interculturais na diversidade da Educação Básica

O presente projeto de extensão tem como foco a implementação da Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, já modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. De acordo com esta Lei é obrigatória a inclusão no currículo oficial da rede de ensino a temática „História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena“. Especificamente no âmbito deste projeto a atenção das ações estará voltada às questões relativas à cultura e história dos Povos Indígenas, em especial, do Povo Indígena Laklãnõ Xokleng que habita a Terra Indígena Ibirama Lã Klanô (TIILK)/SC. Estudos, pesquisas e encontros com educadores e gestores revelam fragilidades de conhecimentos e referenciais teórico-práticos, além de preconceitos que comprometem a intervenção pedagógica e social relativas às temáticas indígenas. No intuito de contribuir para a implementação da referida Lei, a presente proposta de extensão tem como objetivo geral promover encontros epistemológicos de caráter intercultural entre educadores, educandos, comunidade escolar EIEF Vanhećú Patté da TIILK e escolas públicas da Educação Básica de Blumenau. Para tanto, o projeto prevê a realização de estudos, pesquisas e ações que identifiquem e construam diferentes tempos, espaços e lugares curriculares, que fomentem e encaminhem práticas pedagógico-didáticas comprometidas com os reclames e ditames da Lei nº 11.645/08 e documentos curriculares da Educação Básica brasileira. A partir de um diagnóstico inicial, busca identificar com educandos, educadores e gestores presenças e/ou ausências em documentos curriculares e materiais didáticos elementos que organizam e constituem conteúdos, concepções e práticas pedagógico-didáticas que abrangem a história e a cultura dos Povos Indígenas. A partir destes dados serão definidas as ações, considerando as especificidades de cada realidade escolar. Estão previstas ações de formação com educandos, educadores e comunidade escolar; grupos de estudo; rodas de conversa e oficinas sobre a temática na vida escolar e social da região e país. No âmbito do projeto serão promovidos encontros, palestras e seminários nas escolas envolvidas e na FURB, produzidos artigos, material pedagógico e/ou paradidático sobre

diversidade, direitos humanos, alteridade e interculturalidade vinculados à história e cultura das populações indígenas na perspectiva da democracia, cidadania e desenvolvimento regional. Os resultados serão socializados nas escolas envolvidas, FURB e sociedade regional em eventos científicos, seminários, encontros pedagógicos na área, entre outros.

Coordenador: Lilian Blanck de Oliveira - Departamento de Educação

Contato: Lilianbo@uol.com.br; lilianblanck@furb.br

Nº 58 - Desenvolvimento De Projetos Criativos Ecoformadores Para Formação Docente Em Espaços De Educação Não-Formal

Tradicionalmente os espaços de educação não-formal são adotados por escolas do nível básico na organização de seus contextos de aprendizagem em Educação Científica. Este projeto pretende ser pioneiro, fomentando o desenvolvimento de ambientes de co-criação voltados para formação de professores em espaços de educação não-formal no contexto da educação básica do município de Blumenau/SC. Estudos recentes têm se preocupado em investigar como a inovação educacional tem se dado no cenário educacional brasileiro e uma das iniciativas implementadas pelo Ministério da Educação (MEC) foi criar o Mapa da Inovação e Criatividade na Educação Básica (MICEB) que mapeou experiências em inovações educacionais em instituições de todo Brasil. Este estudo além de diagnosticar espaços de formação discente inovadores, detectou que outros estão caminhando processualmente em direção a essa nova perspectiva do ambiente inovador. Porém esses estudos tem se voltado somente às práticas educativas voltadas aos estudantes da educação básica. Este projeto prevê o fortalecimento das ações já desenvolvidas nas edições anteriores do Programa de Extensão Institucional Rede de Escolas Criativas (RIEC/FURB) em parceria com a Universidade de Barcelona desde o convênio efetivado em 2012. Faz-se necessário destacar também, que as atividades aqui previstas irão ancorar as ações já firmadas e comprometidas no projeto de extensão submetido e aprovado pela FURB no edital PROEXT 2015 - Programa de Extensão Universitária MEC/SESu (com recursos advindos do governo federal) que provê recursos disponíveis para otimização e modernização do LIE - Laboratório de Instrumentação para o Ensino que é um espaço de criação colaborativa da saberes da docência (inicial e continuada) com o objetivo de elaborar e divulgar conhecimentos científicos, pedagógicos e materiais didáticos, nas relações entre ensino-pesquisa-extensão da FURB com a sua comunidade de professores da Educação Básica com foco em Educação Científica, ampliando as ações de extensão da FURB e reorientando-as pelos princípios da ecoformação aliada à biodiversidade. A proposta teórico-metodológica objetiva auxiliar professores da educação básica em práticas educativas que contemplem os avanços das ciências e das tecnologias, bem como as demandas pessoais e socioambientais da comunidade onde as escolas estão inseridas. As etapas de trabalho promoverão ações que possibilitam a atuação integrada dos bolsistas do projeto, dos professores formadores, de mestrandos das pós-graduações, dos alunos das licenciaturas e do PIBID e dos professores da educação básica da rede municipal de ensino. Estes irão utilizar como material de estudo referência, a produção científica gerada por alunos egressos dos nossos PPGs ou programas de extensão que resultou em livros, capítulos de livro ou produtos educacionais. O desenvolvimento de práticas docentes co-criativas preveem

a imersão em contextos de educação não-formal, nos quais os participantes serão submetidos à diferentes experiências e serão motivados a diversificar seu processo educativo desenvolvendo projetos criativos ecoformadores (PCEs). Quanto aos resultados, espera-se que esses professores atuem como multiplicadores em suas escolas de origem, incentivando a ecoformação e criatividade como princípios norteadores da prática docente e apropriando-se de uma nova prática pedagógica por meio da metodologia dos PCEs. Além disso, almeja-se que as ações desenvolvidas no âmbito das escolas de educação básica gerem reflexos na comunidade acadêmica da FURB fomentando novas perspectivas de pesquisas em formação de professores, ecoformação e inovação educacional, fundamentação para novos projetos de extensão e possibilidades de atuação no mundo do trabalho, principalmente nos cursos de licenciatura da área das Ciências Naturais.

Coordenadora: **Arleide Rosa da Silva** - Departamento de Química

Contato: arleiderosa@gmail.com; arosa@furb.br

Nº 59 - INTEGRAÇÃO ODS BRASIL

Este projeto integra o Programa Observatório do Desenvolvimento Regional, estrutura de extensão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - Mestrado e Doutorado. A totalidade de suas iniciativas refletem um "fazer extensão" desde o cotidiano apropriado a um programa *Stricto Sensu*. Seu Objetivo Geral é a divulgação de estudos sistematizados e sinopses da produção científica local, estadual e nacional sobre Desenvolvimento Regional - DR, destacando aquelas relacionadas com a agenda global dos Objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS e informações socioeconômicas da região do Médio Vale do Itajaí via Web (Blogs, Redes Sociais, páginas institucionais e mídias tradicionais). Este objetivo geral se concretizará por meio dos seguintes objetivos específicos: a) integração e socialização dos resultados do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional; b) prospecção e divulgação de eventos e periódicos da área de Desenvolvimento Regional; c) elaboração e divulgação da Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (periódico FURB B2), contribuindo para torna-lo B1 em um biênio; d) elaborar, editar e divulgar o boletim informativo de economia da FURB e o Blog do Movimento Nós Podemos Blumenau; e) Elaborar material para participação da MIPE (FURB) e prestação de contas dos projetos do Observatório junto à rede de governança multinível do Movimento Nós Podemos Blumenau e Nós Podemos SC. Como resultado esperado pretende-se manter o intercâmbio científico por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR junto as mídias tradicionais e novas mídias sociais, em uma perspectiva de Comunicação Integrada de Marketing - CIM. Suas ações congregam o jornalismo científico, publicações científicas e a aproximação com a comunidade regional do Médio Vale do Itajaí (prefeituras, associações de classe etc), além de ampliar a visibilidade do PPGDR junto aos cursos de graduação da FURB e seus demais programas *stricto sensu*.

Coordenador: Oklinger Mantovaneli Junior - Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Contato: oklingerb@furb.br; oklingerb@gmail.com

Nº 60 - PAMI - AÇÕES, APOIO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ALEITAMENTO MATERNO, ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E SAÚDE MATERNO-INFANTIL

O período gestacional da mulher é um tempo de mudanças tanto físicas quanto emocionais vividas de forma única e variando de gestante para gestante. Entre as dúvidas que acometem às mulheres, muitas estão relacionadas ao aleitamento materno, o qual proporciona um laço de amor entre a mãe e o filho, complementando um ao outro, tanto física quanto emocionalmente. A mãe que amamenta tem satisfação em alimentar, pois este ato promove o relaxamento e o prazer em saciar o bebê. A criança amamentada sente-se alimentada e acolhida pelo amor materno. Desde 1991, a Organização Mundial da Saúde, em associação com a UNICEF, promovem um esforço mundial para proteger, promover e apoiar o aleitamento materno, que por ser um alimento natural fornece todos os nutrientes que o bebê precisa desde o primeiro dia do nascimento aos 2 anos ou mais. A amamentação promove o desenvolvimento do senso cognitivo e proteção contra doenças crônicas e infecciosas. A FURB contava com o Programa de Extensão de Atenção Materno Infantil PAMI criado em 1996. A partir de 2006 ampliou sua atuação interdisciplinar através da integração com equipe de pesquisa e retroalimentando a pesquisa com a extensão. Atuando até 2016 desta forma, tendo integrado nestes 20 anos cursos como medicina, nutrição, odontologia, ciências biológicas, arquitetura, ciências da computação, direito, engenharia de alimentos, psicologia, farmácia, fisioterapia, enfermagem e moda atuando de forma local, regional e gerando intercâmbios. Esta proposta surgiu da fusão de 2 projetos: Promoção da Extensão pela Pesquisa em Saúde Materno Infantil com Educação Permanente em Saúde Materno Infantil, ambos do PAMI. O objetivo da proposta é integrar a pesquisa e a extensão, promovendo eventos de apoio e de educação por meio da inter-relação de ações de extensão com projetos de pesquisa tanto desenvolvidos como em desenvolvimento pelo grupo. As ações da proposta contemplam palestras, eventos, oficinas, rodas de conversa, que serão desenvolvidas envolvendo as gestantes, lactantes e lactentes, com as quais serão levantadas questões de interesse ou necessidades latentes objetivando o melhoramento da saúde da mulher, do bebê e a relação intra-familiar. A partir desses levantamentos serão elaboradas as propostas de pesquisa para gerar ações na extensão. As propostas relacionadas e aprovadas serão parte da retroalimentação das novas ações que ocorrerão em empresas, em escolas e em Unidades Básicas de Saúde da região de Blumenau-SC das quais envolverão palestras, oficinas, seminários e eventos em geral. No decorrer das ações haverá orientações e informações com diferentes profissionais com o intuito de esclarecimentos sobre a amamentação, seus benefícios, alimentação complementar, saúde da mulher, vestimenta adequada para a gestante, lactante e lactente, bem como, saúde bucal do bebê. Todas as ações visam a formação e preparação da mãe, do bebê e da família no contexto da qualidade de vida materno-infantil. Destaca-se atenção à melhoria da lactação e incentivo a doação do leite humano para o BLH. Esta proposta contempla as principais ações de dois projetos do PAMI, Formação Permanente em Saúde Materno Infantil e do Promoção da Extensão pela Pesquisa em Saúde Materno-Infantil considerados mais relevantes para a comunidade em geral, acadêmica e científica, mantendo a representação da FURB no Comitê de Aleitamento Materno da Associação

dos Municípios do Médio Vale do Itajaí. Esta representação no Comitê tem importância estratégica para a Universidade na medida em que as ações convergem preponderantemente com o PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional que visa a divulgação da Universidade no Vale do Itajaí. A atual proposta mantém a interdisciplinaridade envolvendo os cursos de Medicina, Odontologia, Nutrição, Ciências Biológicas, Moda e Engenharia de Alimentos, bem como, a integração da Universidade com a comunidade do Vale. Também conta a colaboração de profissionais voluntários externos à FURB, sendo do BLH e profissionais liberais.

Coordenadora: Mercedes Gabriela Ratto Reiter - Departamento de Ciências Naturais
Contato: mercedes@furb.br

Nº 61 – Conexão Vital

A doação de sangue voluntária constitui, conforme o Ministério da Saúde do Brasil, o fundamento do sistema de autossuficiência sanguínea no País. (<http://portalsaude.saude.gov.br>) Entretanto, alcançar a autossuficiência sanguínea implica não apenas a presença de doadores voluntários como, também, a regularidade da doação a fim de manter o sistema em equilíbrio. Ações que visam ampliar o número de doadores de sangue, muitas vezes desenvolvidas na forma de campanhas, demonstram competência para a sensibilização em torno do ato de doar, mas carecem de reforçamento daqueles aspectos relacionados à rotina da doação. A ausência de rotina nas doações de sangue demarca significativa instabilidade para a autossuficiência sanguínea, comprometendo a qualidade dos serviços de saúde em que o sangue e os hemoderivados constituem a base dos procedimentos de recuperação e manutenção da vida. Desenvolver estratégias educativas e habilitar protocolos que favoreçam a doação voluntária e continuada de sangue é o fundamento da presente proposta de trabalho. Compreende-se que deste modo, além da sensibilização para o ato voluntário da doação de sangue, uma ação efetivamente educativa de potenciais doadores contribuirá para regularidade dos estoques de sangue e hemoderivados na região do Médio Vale do Itajaí. A regularidade das doações, por certo, aumentará a eficiência dos serviços de coleta - que poderão organizar de modo mais racional e sistemático as doações e processamento do sangue - e, de modo concomitante, poderão contribuir para uma melhoria no estado geral de saúde dos doadores, familiares e amigos, por condição de ser a doação um ato apenas possível de ser realizado por pessoas que cumpram uma série de critérios relacionados a um estilo de vida saudável. A sensibilização para a doação de sangue, bem como para a regularidade deste tipo de ação é algo que se completa em uma perspectiva educativa centrada na construção de atitudes de vida saudáveis e incontestes senso de cidadania.

Coordenadora: Catarina Gewehr – Departamento de Psicologia
Contato: daexfurb@gmail.com
Telefone: 3321-0422